



Nº 64/2020  
ANO 10

Uma publicação da  
Associação Gaúcha  
de Avicultura  
e do Sindicato  
da Indústria de  
Produtos Avícolas  
no Estado do Rio  
Grande do Sul

Revista

# ASGAV & SIPARGS

Av. Mauá, 2011 - 9º andar - CEP 90030-080 - Porto Alegre/RS | [www.asgav.com.br](http://www.asgav.com.br)

## ALIADOS QUE IMPULSIONAM O SETOR

Empresas e marcas reconhecidas  
pela excelência do trabalho

PÁGINA 20



# Otimização e otimismo



José Eduardo dos Santos  
Presidente-Executivo  
ASGAV/SIPARGS

Dizer que 2020 tem sido um ano desafiador, não é novidade. Desde março, quando a pandemia chegou ao Brasil, vivemos com intensidade o risco inerente às atividades do agronegócio.

Neste cenário de incertezas ampliadas, fomos obrigados a buscar uma atitude que já é parte da nossa rotina, mas que foi fundamental para conduzir esse contexto: coragem. Vestidos por esse ânimo, vencemos os imprevistos que derrubaram planejamentos e exigiram, mais do que nunca, a habilidade de reconstrução para atender às demandas da sociedade e do setor.

Momentos de crise não podem nublar a nossa visão a ponto de nos impedir de perceber que a dificuldade pode significar a hora certa para mudar. E foi o que fizemos: decidimos implementar o sistema de conselho diretivo Asgav/Sipargs. Essa mudança traz representantes do setor para o centro das decisões e avaliações sistêmicas, otimizando os resultados. Dessa forma, Nestor Freiburger assume como presidente do Conselho Diretivo, e eu, José Eduardo dos Santos, fui nomeado presidente-executivo. Estamos felizes e motivados com o novo passo rumo à evolução para atender, ainda mais, as expectativas dos 57 associados.

Nesta edição, selecionamos para vocês as ações desempenhadas para resoluções pertinentes à avicultura. Matérias sobre fóruns, reuniões, treinamentos, deliberações, entre outros temas, estão organizados para a apreciação de todos. Na matéria central, a nossa homenagem e reconhecimento aos associados que fornecem serviços e tecnologias que qualificam o nosso setor.

O progresso do segmento é o caminho para vocês, associados, seguirem ofertando mecanismos de excelência, repercutidos em números que simbolizam mais uma conquista em meio à essa atribulação chamada de novo coronavírus: fechamos o primeiro semestre com 332 mil toneladas de carne de frango exportadas, um volume 50,4% mais alto em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já o Brasil, embarcou mais de 2 milhões de toneladas, avanço de 1,7% em relação ao mesmo ciclo de 2019.

Esses números indicam a recuperação no mercado internacional, em especial a avicultura gaúcha, e retratam o esforço conjunto entre governo, entidades, indústria e produtores para manter o funcionamento das atividades diretas e indiretas do segmento. Esse trabalho coletivo é o que proporciona a renda, o fluxo da economia e, principalmente, assegura proteína animal para o estado, para o país e para o mundo. As indústrias seguem passando por uma série de adaptações, e ainda vivem essas adequações, para continuarem ativas no abastecimento dos mercados interno e externo. Como toda mudança, é precedida de dificuldades, erros e acertos. Algumas empresas foram atingidas pela suspensão da China, não podemos negar esse fato, especialmente porque ainda estamos entrando no compasso para encontrar o ângulo correto que nos permita atuar com precisão cirúrgica e reverter essa situação da melhor forma que sabemos, que é trabalhando.

Partimos para o segundo semestre carregando nas nossas convicções a certeza de concluir os desafios impostos pelos primeiros seis meses do ano com muito trabalho, mas, sobretudo, com resultados eficientes. Com a coragem renovada, seguiremos adiante focados no planejamento e na nossa capacidade de se reinventar, pois nosso objetivo é garantir carne de frango e ovos de qualidade para o consumidor.

Na otimização do fluxo manteremos o otimismo diante de uma perspectiva de exigências, que será superada pela nossa força e determinação. Vai passar!

Uma ótima leitura a todos!

**O.A.RS**



**Organização Avícola do  
Estado do Rio Grande do Sul**



www.asgav.com.br • www.ovosrs.com.br • www.conbrasil.ovosrs.com.br • www.premiotalentos.asgav.com.br • www.avisulat.com.br



**asgav | sipargs**

Revista  
**ASGAV &  
SIPARGS**

Revista ASGAV & SIPARGS

Publicação da Associação Gaúcha de Avicultura  
e do Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas  
no Estado do Rio Grande do Sul

Av. Mauá, 2011 - 9º andar - CEP 90030-080

Porto Alegre / RS

Fone/Fax: +55 (51) 3228-8844

Whatsapp: (51) 98600-9684

www.asgav.com.br

DIAGRAMAÇÃO:

Galleti-MKT360º & Ricardo Coffler

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Taís Teixeira

PRESIDENTE CONSELHO DIRETIVO: Nestor Freiburger  
- Agrosul - Agroavícola Industrial S/A; CONSELHEIRO  
DE SECRETARIA: Pedro Luís Utzig - Nutrifrango  
Alimentos Ltda; CONSELHEIRO DE FINANÇAS:  
Daniel Bampi - Granja Avícola Sedenir Bampi  
Ltda; CONSELHEIRO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS:  
Orlando Carrer - Agroaraçá Ltda; CONSELHEIRO DE  
ASSUNTOS FISCAIS: Matheus Thiago Santin - SEARA  
S/A; CONSELHEIRO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE:  
Rafael Santos - BRFS/A; CONSELHEIRO DE GESTÃO  
AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: Dirceu  
Bayer - Cooperativa Languiru Ltda; CONSELHO  
FISCAL: Magno Milani - Frigorífico Chesini Ltda,  
Jairo Nienow - Granja Nienow Ltda, Henrique  
Roman - Mercoaves Comércio de Aves Ltda;  
DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIERGS:  
Nestor Freiburger - Agrosul - Agroavícola Industrial  
S/A, Orlando Carrer - Agroaraçá Ltda; PRESIDENTE  
EXECUTIVO: José Eduardo dos Santos

CONFIRA O CONSELHO DIRETIVO ASGAV /  
SIPARGS COMPLETO EM :

www.asgav.com.br/estrutura/composição

## SUMÁRIO

### MATÉRIA DE CAPA



### PÁGINA 20

Especial Parceiros do  
Associativismo

### CERTIFICAÇÃO OVOS RS



### PÁGINA 30

Programa Ovos RS avança no  
desenvolvimento de certificadora

### MERCADO/EXPORTAÇÃO | PÁGINA 04

### GRÃOS | PÁGINA 10

### INSTITUCIONAL | PÁGINA 18

### SANIDADE | PÁGINA 28

### EVENTOS/CAPACITAÇÃO | PÁGINA 32

### POLÍTICA



### PÁGINA 12

Governo forte na luta  
contra a pandemia

# Avicultura fecha primeiro semestre com retomada das exportações

Rio Grande do Sul embarcou mais de 330 mil toneladas de carne de frango

A avicultura do Rio Grande do Sul exportou um total de 332 mil toneladas de carne de frango no primeiro semestre de 2020, crescimento de 50,4% comparado com o mesmo período do ano anterior. Em receita, as exportações avícolas gaúchas atingiram um faturamento de US\$ 464 milhões, registrando um aumento de 34,7 sobre igual ciclo de 2019.

O presidente-executivo da Asgav/Sipargs, Eduardo Santos, avalia que estes números refletem a continuidade do ritmo de recuperação das exportações avícolas do Rio Grande do Sul. "Mesmo com os entraves da pandemia e suspensões de exportação de algumas indústrias pela China, o volume exportado indica retomada do setor", destacou.

Já a avicultura brasileira exportou 2,1 milhões de toneladas de janeiro a junho deste ano, registrando um avanço de 1,7% em relação ao primeiro semestre de 2019, e no faturamento, houve um recuo de 8,8% atingindo a faixa de US\$ 3,1 bilhões.

Na análise da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), o comportamento das exportações de carne de frango nestes primei-

Exportações atingiram um faturamento de US\$ 464 milhões, um aumento de 34,7 sobre igual ciclo de 2019

ros seis meses do ano, manteve a recuperação e evolução das exportações avícolas. O setor está atento e avaliando as perspectivas e movimentos do mercado externo para o restante do ano.

Outra recomendação da entidade avícola gaúcha que segue as diretrizes e orientações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), é o cuidado redobrado nos procedimentos de biossegurança na produção, visando à preservação do status sanitário da avicultura, situação que habilita cada vez mais o setor a atender mais de 160 países com carne de frango, ovos e produtos processados. As exportações continuam sendo um mercado importante, vital e estratégico para avicultura brasileira. ■

Rio Grande do Sul - Exportação de carne de frango						
Valores	jun/19	jun/20	var.	jan-jun 19	jan-jun 20	var.
Volume (TON)	50.339	51.484	2,3%	221.364	332.906	50,4%
Receita (MIL US\$)	82.316	61.357	-25,5%	344.893	464.548	34,7%

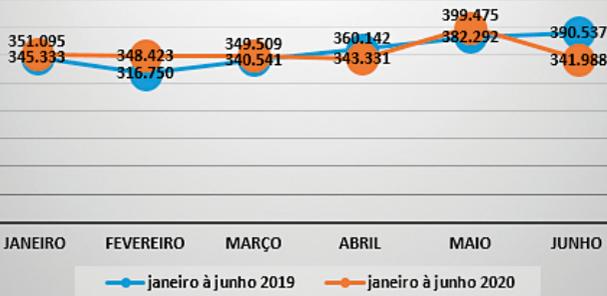
Brasil - Exportação de carne de frango						
Valores	jun/19	jun/20	var.	jan-jun 19	jan-jun 20	var.
Volume (TON)	390.537	341.988	-12,4%	2.072.003	2.106.573	1,7%
Receita (MIL US\$)	646.295	446.598	-30,9%	3.448.782	3.144.432	-8,8%

Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal

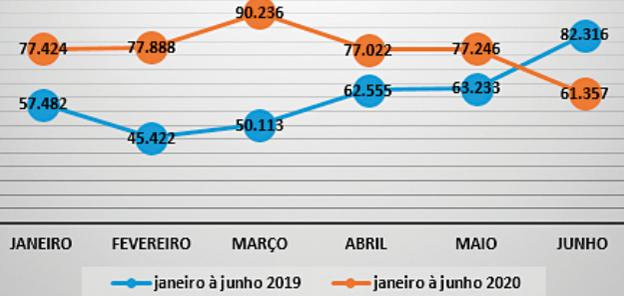
4

AGOSTO  
2020

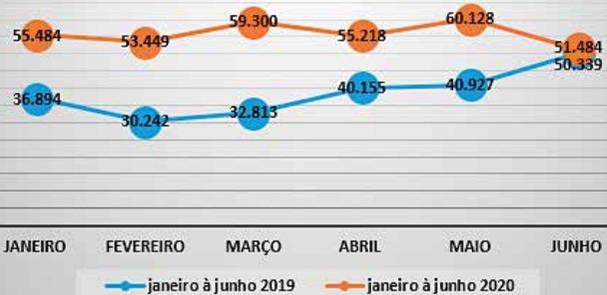
**Volume (TON) de Exportações  
Carne de Frango - Brasil**



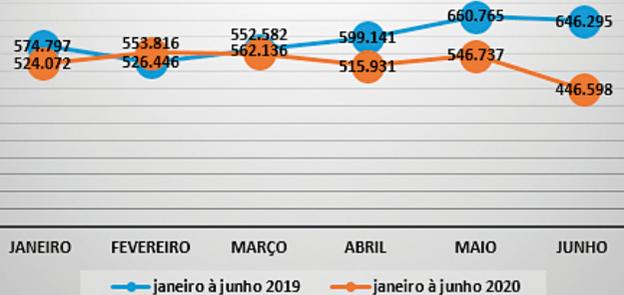
**Receita (Mil US\$) de Exportações  
Carne de Frango - Rio Grande do Sul**



**Volume (TON) de Exportações  
Carne de Frango - Rio Grande do Sul**



**Receita (Mil US\$) de Exportações  
Carne de Frango - Brasil**



Apoiador Premium: 

# A PROTEÇÃO DOS OVOS ESTÁ NOS DETALHES

Reduzindo a contaminação interna dos ovos por *Salmonella Enteritidis*.



**AviPro™**  
SALMONELLA VAC E

**Elanco**

# ABPA projeta alta na produção de carne de frango e de carne suína em 2020

Exportações também devem fechar o ano em patamares positivos com aumento do consumo de aves e estabilidade nos suínos

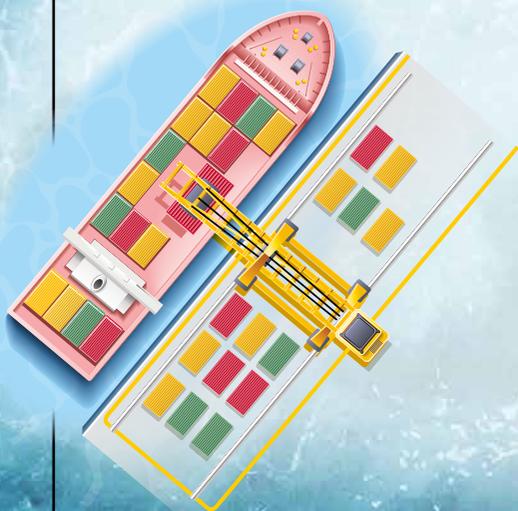
Exportações também devem fechar o ano em patamares positivos. O consumo de aves cresce e deverá se manter estável em suínos. A produção brasileira de carne de frango deverá crescer entre 3% e 4% em 2020, alcançando o total de 13,7 milhões de toneladas neste ano, projeta a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Os números foram apresentados em coletiva de imprensa virtual realizada em 15 de julho, com participação de jornalistas de diversos estados. As exportações do setor também devem crescer em patamares equivalentes, entre 3% e 5%, alcançando até 4,45 milhões de toneladas, prevê a associação. No mercado interno, os níveis de consumo também deverão crescer. As projeções indicam elevação de 2,5%, com total



Francisco Turra, Presidente do Conselho Consultivo da ABPA

O empenho na manutenção do abastecimento permitiu manter a produção e as exportações em bons níveis de crescimento. Apesar dos impactos da pandemia, que restringiu este potencial, os indicadores apontam um horizonte positivo para a avicultura e a suinocultura do Brasil

6

AGOSTO  
2020



de 43,9 quilos per capita ano em 2020. "O empenho setorial para a manutenção do abastecimento permitiu manter a produção e as exportações em bons níveis de crescimento. Apesar dos impactos da pandemia, que restringiu este potencial, os indicadores apontam um horizonte positivo para a avicultura e a suinocultura do Brasil", celebra Francisco Turra, presidente do Conselho Consultivo da ABPA. Em carne suína, a produção prevista para o ano é 4% a 6,5% maior em relação ao efetivado em 2019, alcançando até 4,25 milhões de toneladas, segundo as projeções da associação. A entidade antevê um salto expressivo nas exportações do ano, podendo alcançar pela primeira vez 1 milhão de toneladas, 33% a mais que o efetivado em 2019. Já o consumo per capita de carne suína deverá se manter estável, com total de 15,3 quilos per capita no ano. "A Ásia é o grande drive das exportações internacionais, não apenas do Brasil. A lacuna deixada pela Peste Suína Africana na produção dos países asiáticos e no trade global continuará a ditar o comportamento das exportações brasileiras e dos demais exportadores internacionais de aves e de suínos. O bom desempenho das exportações reduz os impactos decorrentes da alta dos insumos e da elevação dos custos decorrentes da situação de pandemia",

---

## Os indicadores apontam um horizonte positivo para a avicultura e a suinocultura do Brasil

---



Ricardo Santin - Presidente-Executivo da ABPA

ressalta Ricardo Santin, presidente-executivo da ABPA.

**EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2020 Carne suína** – As exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos, entre *in natura* e processados) totalizaram 96,1 mil toneladas em junho. O número supera em 50,4% o volume embarcado no sexto mês de 2019, com total de 63,9 mil toneladas. Em receita, o desempenho mensal registrou alta de 43,4%, com US\$ 198 milhões de saldo registrado em junho deste ano, frente a US\$ 138,1 milhões em 2019. No acumulado do ano, as vendas de carne suína seguem 37,01% maior este ano, em comparação com 2019. Foram 479,4 mil toneladas entre janeiro e junho de 2020, contra 349,9 mil toneladas exportadas nos seis primeiros meses do ano passado. Em receita, houve elevação de 52,5% no mesmo período comparativo, com US\$ 1,076 bilhão este ano e US\$ 705,6 milhões em 2019. Carro-chefe das exportações brasileiras, as vendas para a Ásia chegaram a 374,5 mil toneladas no primeiro semestre deste ano, saldo 83,1% superior ao registrado em 2019. A China, maior importadora de carne suína do Brasil, foi destino de 230,7 mil toneladas no período (+150,2%). Hong Kong, no segundo posto, importou 18,6% a mais, com 92,9 mil toneladas. Outro mercado de destaque foi Singapura, com 27,8 mil toneladas (+51,6%).

**Carne de frango** – As exportações brasileiras de carne de frango

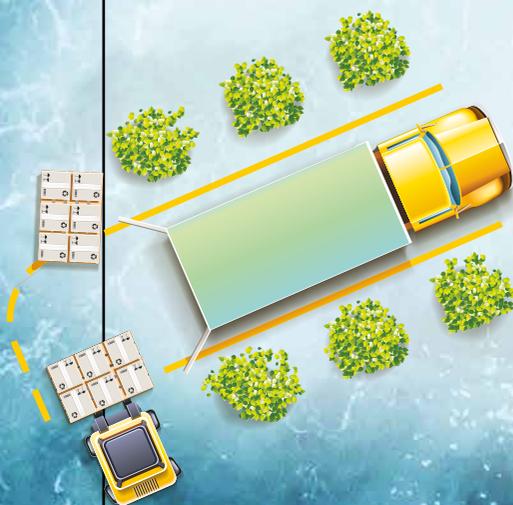
(considerando todos os produtos, entre *in natura* e processados) totalizaram 341,9 mil toneladas em junho, volume 12,4% menor que o registrado no mesmo período do ano passado, com total de 390,5 mil toneladas. Em receita, o saldo de exportações chegou a US\$ 446,5 milhões em junho, número 30,95% menor em relação ao registrado no mesmo período de 2019, com US\$ 646,2 milhões. No acumulado do ano, as vendas do setor se mantiveram positivas em 1,7%, com 2,106 milhões de toneladas embarcadas entre janeiro e junho deste ano, contra 2,072 milhões de toneladas em 2019. No mesmo período, as vendas para o mercado externo geraram receita de US\$ 3,144 bilhões, número 8,8% menor em relação ao saldo do primeiro semestre de 2019, com US\$ 3,448 bilhões. Como no setor de suínos, o mercado asiático foi o principal destino das exportações brasileiras – chegaram a importar 837,3 mil toneladas no primeiro semestre, número 15% maior que o efetivado no mesmo período de 2019. Principal destino, as vendas para o mercado chinês seguem positivas, com alta de 32% e embarques de 346,3 mil toneladas entre janeiro e junho de 2020. Singapura, com 67,6 mil toneladas (+49%), Filipinas, com 43,8 mil toneladas (+72%) e Vietnã, com 19,8 mil toneladas (+73%) foram os destaques nas vendas para a região neste ano.

**LUTA SETORIAL CONTRA A PANDEMIA ABPA** reitera o compromisso setorial de atuar pela preservação da saúde dos colaboradores, com a adoção de estratégias em todo o sistema produtivo – implantadas por iniciativa das próprias empresas já em março. As empresas do setor frigorífico seguem rigidamente a lei brasileira (Portaria Interministerial nº 19) e também o protocolo setorial validado cientificamente pelo Hospital Albert Einstein, que estabelece uma série de medidas protetivas

aos colaboradores, como:

- ◊ Proteção buconasal (máscara cirúrgica), *faceshield* e outros, além dos habituais uniformes, luvas, máscaras e outras camadas de proteção.
- ◊ Barreiras laterais, impedindo contato entre os colaboradores na linha de produção;
- ◊ Afastamento de todos os colaboradores identificados como grupo de risco,
- ◊ Intensificação das ações de vigilância ativa, o monitoramento da saúde
- ◊ Adoção de medidas contra aglomerações em restaurantes, transportes e outras áreas,
- ◊ Reforço da rotina de higienização de todos os ambientes dentro e fora dos frigoríficos várias vezes ao dia.

Importante lembrar: antes mesmo da determinação de quarentena em todo o país, suas empresas associadas já haviam implementado esforços contínuos e medidas eficazes para a proteção e cuidados com a saúde dos seus colaboradores e a manutenção dos alimentos para a população. Vale ressaltar que não há risco de contaminação de alimentos por Covid-19. Não são palavras apenas da ABPA: a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e órgãos internacionais como o Instituto Federal Alemão para Avaliação de Riscos e o Departamento de Saúde do governo australiano confirmam este fato, com base em avaliações científicas. Isto vale para qualquer tipo de alimento. A ausência de riscos ao consumidor é reforçada pelos inúmeros cuidados tomados pelo setor produtivo nos cuidados com os alimentos, e pelos cuidados que todos os consumidores devem tomar antes de consumir qualquer produto. ■





# Conbrasil

3ª CONFERÊNCIA  
BRASIL SUL DA INDÚSTRIA  
E PRODUÇÃO DE OVOS

30 de maio a 02 de junho de 2021 | Gramado | RS

Local: Wish Serrano Resort & Convention

## As inscrições para um dos principais eventos do setor de produção de ovos já estão abertas!

Inscrições pelo site  
[www.conbrasil.ovosrs.com.br](http://www.conbrasil.ovosrs.com.br)

**Inscrições Individuais: R\$ 650,00** (até 31/03/2021)

Incluso no valor da inscrição:

- ACESSO À TODAS AS PALESTRAS;
- PARTICIPAÇÃO NO COQUETEL DE BOAS VINDAS NO DIA 30/05/2021;
- ALMOÇOS DO DIA 31/05/2021 E 01/06/2021;
- 04 EGG BREAKS NOS DIAS 31/05 E 01/06 (MANHÃ E TARDE);
- JANTAR ESPECIAL CONBRASIL 31/05/2021;
- ALMOÇO DE ENCERRAMENTO NO PARQUE OLIVAS NO DIA 02/06/2021;
- PASTA E CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO;

**ACOMPANHANTE PROGRAMA SOCIAL: R\$ 350,00**

- ACESSO À PROGRAMAÇÃO SOCIAL DE 30/05 A 02/06;

REALIZAÇÃO



CONTATO:

(51) 3228.8844 | (51) 98600.9684

CONBRASIL@OVOSRS.COM.BR

INSTAGRAM.COM/CONBRASIL\_OVOS

Apoiador Premium:



Qualidade interna  
dos ovos de forma  
simples e prática,  
com a desejada  
pigmentação da gema.

carophyll®

Conte com a parceria da DSM  
para produzir mais

DSM Nutritional Products

america-latina.dnp@dsm.com

[www.dsm.com/animal-nutrition-health](http://www.dsm.com/animal-nutrition-health)

NUTRITION • HEALTH • SUSTAINABLE LIVING



**DSM**

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



# Primeiro semestre fecha com recorde de exportação da soja

Farelo de soja e milho também tiveram aumentos expressivos que impactaram na avicultura

Mesmo em meio à pandemia da Covid-19, o mercado dos principais grãos, soja e milho, fecharam o primeiro semestre com patamares expressivos. Nos primeiros seis meses de 2020, o Brasil exportou 60,34 milhões de toneladas de soja em grãos, um recorde, 38% acima do mesmo período do ano anterior. O farelo de soja também teve números positivos. O consultor de mercado, Carlos Cogo, afirma que no primeiro semestre de 2020, as exportações de farelo de soja atingiram 8,51 milhões de toneladas, um recorde para esse ciclo, e 3,3% acima do mesmo intervalo do ano anterior. "Com isso, no acumulado do primeiro semestre, o preço da soja em grãos ao produtor subiu, em média, 31,2%, e do farelo de soja utilizado nas rações, registrou uma alta expressiva de 32,5%", explica.

Ainda no segmento de soja e farelo, a tendência é de preços sustentados no Brasil com viés altista para este segundo semestre do ano, com oferta restrita no mercado interno, dólar em patamares elevados, exportações recordes

de soja em grãos em 2020, forte alta das exportações de farelo e de óleo de soja e aumento de vendas antecipadas para 2020/2021. No caso do milho, o primeiro semestre de 2020, o indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) acumulou uma alta de 3,4%. Porém, entre janeiro e março deste ano, o preço havia subido 19,2%, recuando nos meses seguintes. No último ano, o preço médio do milho no Rio Grande do Sul acumulou uma alta 32,1%. O milho segue o cenário indica preços sustentados no mercado interno, com a oferta retraída, dólar em patamares firmes elevando a paridade de exportação nos portos brasileiros, consumo interno aquecido para o segmento de rações animais e maior movimentação de embarques para o exterior a partir de julho.

Reflexos na avicultura: Com os preços dos grãos (soja e milho) e do farelo em alta ao longo do primeiro semestre, o custo médio de produção do frango vivo na região Sul do Brasil acumulou um forte incremento de 14,2%. "O ritmo de

alta dos custos deve ser menor neste segundo semestre de 2020, com a oferta da segunda safra de milho entrando no mercado, mas ainda deve haver escassez e crescimento nos preços do farelo de soja", enfatiza o consultor

A alta do frango é atribuída à menor produção, à demanda doméstica mais aquecida e as medidas de ajuste da produção por parte tanto da indústria quanto de produtores no 1º semestre de 2020 que se mostraram eficientes em conter desvalorizações. Além disso, o menor poder de compra da população brasileira diante da crise gerada pela pandemia da Covid-19 está levando consumidores a migrarem para proteínas mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovina e suína. "A produção brasileira de carne de frango deverá crescer 4% em 2020 em relação ao ano de 2019, saltando para 13,8 milhões de toneladas", comenta Cogo.

As exportações devem acelerar mais neste segundo semestre de 2020, absorvendo uma parcela maior da oferta interna de

10

AGOSTO  
2020

## No acumulado do primeiro semestre, o preço da soja em grãos ao produtor subiu, em média, 31,2%

carne de frango e devem crescer 5% (4,4 milhões de toneladas). O consumo per capita previsto é de 43,9 Kg, 2,5% superior ao de 2019. No primeiro semestre de 2020, as exportações brasileiras totais de carne de frango (*in natura* e processada) cresceram 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2,10 milhões de toneladas, ante 2,07 milhões de toneladas em 2019. O período registrou novo patamar, que foi recorde, pois, pela primeira vez na história, os embarques efetivados superaram as 16 mil toneladas diárias.

No primeiro semestre deste ano, a China foi responsável por 22% da receita cambial do seg-

mento, enquanto as exportações destinadas ao mercado chinês através de Hong Kong responderam por outros 4%. Somadas, chegam aos 26%, contra 20% um ano atrás. Na direção oposta, estão os dois principais importadores do Oriente Médio: Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Há um ano, estes países registravam participação levemente maior que a China: 21,9% da receita cambial total. Agora, respondem por 17,2%. Enquanto a participação da China aumentou 27,5%, a dos países árabes citados recuou 21,1%. De janeiro a junho de 2020, 80% das exportações brasileiras de carne de frango foram originadas dos Estados da Região Sul do País. ■



**Carlos Cogo**  
Consultor de mercado



Apoiador Premium:



# AMINONIR®

Formule com precisão

Obtenha resultados para análises de aminoácidos; parâmetros bromatológicos e conteúdo energético em mais de 60 ingredientes. Nosso laboratório está preparado para atendê-lo com calibrações de alta precisão analítica.



# Governo forte na luta contra a pandemia

Representantes dos poderes executivo e legislativo buscam alternativas para ajudar o Rio Grande do Sul e a avicultura neste cenário de crise internacional

A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan, na China, gerou a Covid-19, doença de proporção mundial e altamente transmissível. No Brasil, os setores produtivos estão buscando alternativas, recursos e iniciativas para manter as atividades. O agronegócio vem exercendo com responsabilidade a função de alimentar o Brasil e o exterior, basta observar os volumes recordes nas embarcações de proteína animal. No Rio Grande do Sul, representantes políticos estaduais e federais atuam em planejamentos estratégicos para sustentar o funcionamento das operações e vislumbram a retomada no pós-pandemia. Veja como alguns políticos do cenário gaúcho analisam este momento e o que estão fazendo para ajudar a população gaúcha e o setor agropecuário.



Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Tereza Cristina

Crédito: Carlos Silva Ministério da Agricultura

“Estamos vivendo um momento único, singular na história moderna do homem. É um cenário bastante complexo e pode ainda levar tempo até compreendermos, em sua plenitude, os impactos definitivos da pandemia. Nosso foco, no primeiro momento, foi para que o setor não parasse. Assim asseguramos abastecimento e alimentos de qualidade a todos os brasileiros. Não tenho dúvida de que a qualidade e sanidade dos alimentos será uma grande preocu-

12

AGOSTO  
2020



Ministro da Cidadania - Onyx Lorenzoni

“O Ministério da Cidadania é responsável pelo maior programa de transferência de recursos da história do Brasil. O dinheiro do AUXÍLIO EMERGENCIAL está chegando para as pessoas neste momento tão complicado. Em especial, para aqueles que perderam o sustento de suas famílias com o fechamento de cidades inteiras. Em muitas delas, faltou equilíbrio por parte dos gestores. É bom lembrar que o Cadastro Único, que os governos se gabavam de ter colocado todos os vulneráveis, sempre foi usado apenas para pescaria de votos e, além disso, não tinha os 25 milhões de vulneráveis que encontramos. Aqueles que nenhum governo anterior sequer enxergou, o governo Bolsonaro protegeu neste momento tão difícil. Quanto à efetividade, temos um programa que supera os índices de acerto da previdência norte-americana, considerada a melhor do mundo. Temos 99,5% de acerto nos pagamentos. Temos erros? Claro. Mas estamos trabalhando todos os dias para sermos ainda mais efetivos e atender a determinação do nosso líder, Presidente Jair Bolsonaro: **Ninguém Fica Para Trás**”, **Onyx Lorenzoni, ministro da Cidadania.**

pação do mundo após a pandemia. E, nesse contexto, a produção brasileira já segue protocolos rígidos para garantir essa qualidade, com uma legislação sanitária atual e modernizada. Como maior exportador de carne de frango do mundo, reforço aqui que seguimos, cada vez mais, cientes da nossa responsabilidade com a qualidade e inocuidade dos alimentos destinados aos brasileiros e à população mundial”, **Tereza Cristina, ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.**



Senador Luiz Carlos Heinze

“O governo federal já enviou para o Rio Grande do Sul o valor de R\$ 2 bilhões para o governo estadual, prefeituras e hospitais filantrópicos. Além desta verba, tem o valor do teto MAC e teto PAC que soma em média R\$ 1,8 bilhões. Até agora, o governo federal de janeiro a julho já enviou cerca de R\$ 4 bilhões para o Rio Grande do Sul enfrentar a pandemia, ou seja, não há falta de recurso. Temos que divulgar notícias positivas. Hoje, temos frigoríficos brasileiros suspensos de exportar para a China, sendo alguns em território gaúcho, porque o foco está em dimensionar fatos negativos em detrimento do que está sendo feito para combater a pandemia”, **Luiz Carlos Heinze, senador.**

**600 dias**  
#NinguémFicaPraTrás

**PLANO SAFRA 2020/2021**  
**R\$ 236,3 BILHÕES**  
**para apoiar a produção agropecuária nacional**

- Aumento de R\$ 13,5 bilhões em relação a 2019
- Foco nos pequenos e médios produtores rurais

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

“Em meio a essa triste pandemia mundial, o Brasil se destaca por conseguir entregar produtos alimentícios e honrar todos os seus contratos. Ampliamos o portfólio de produtos vendidos para 46 países e negociamos com outros 28 países que ainda não compravam da gente. Nessa lista entram, em especial, as proteínas, como as aves, esse setor tão importante para a economia gaúcha. A segurança alimentar que garantimos hoje para o mundo vai nos levar a cada vez mais mercados. É o agro sendo o motor da nossa economia, cada vez mais forte e pujante”, **Alceu Moreira, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Agropecuária no Congresso (FPA).**



Deputado Federal Alceu Moreira

Crédito Luis Macedo - ag câmara

“Precisamos tomar todos os cuidados para combater o coronavírus e evitar ao máximo mortes e o colapso do sistema de saúde. Ao mesmo tempo, é fundamental que decisões sobre o fechamento de atividades econômicas levem em conta as suas consequências econômicas e sociais. Se uma empresa é impedida de operar em sua normalidade, vai sofrer consequências, começando por demissões até o fechamento definitivo das portas. Em todos os casos, o maior prejudicado é o empregado. Segundo dados do IBGE, quase 9 milhões de brasileiros foram demitidos no segundo trimestre de 2020, um número que só não foi maior em virtude da MP 936, que permitiu suspensão de contratos ou redução de salários durante a pandemia. Estou trabalhando no Congresso em inúmeras outras frentes: a reforma tributária, a reforma administrativa e as privatizações, a despeito de todas as dificuldades encontradas no sistema político, na burocracia e dentro do próprio governo. Precisamos acelerar novamente as reformas para sairmos mais rapidamente dessa grave crise”, **Marcel van Hattem, deputado federal.**



14

AGOSTO  
2020

Deputado Federal - Jerônimo Goergen

“A pandemia, de uma maneira global, pegou todos de surpresa e, em algum momento, creio que houve uma subestimação do problema. No início, aqui no Brasil, perdemos muito tempo com disputas enquanto deveríamos ter focado na superação nacional. Isso gerou uma falta de prioridades e custou vidas. Em vários momentos, tudo ficou parado e teve perdas econômicas quase irreversíveis. Nós tentamos contribuir, inclusive a reunião da Comissão Especial que atua em Brasília, que contou com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, foi uma sugestão que eu dei para tratar de enfrentamento das questões dos frigoríficos. O mais importante é que os governantes vejam que não é hora de disputa eleitoral com viés de 2022. Precisamos de um ambiente político adequado para, quando vier a vacina, a gente tenha força para recuperar mais rápido, o governo federal precisa propor uma verdadeira reforma administrativa e tributária. Na verdade, ele ainda não fez, não sinaliza uma reforma administrativa e faz de conta que tem uma tributária, assim como é no Rio Grande do Sul. São formas de ampliar a arrecadação que, para muitos setores, aumenta a carga tributária e tira a condição de retomada”, **Jerônimo Goergen, deputado federal.**

Crédito: Joel Vargas



Presidente da AL Ernani Polo

“Nossa gestão à frente da presidência da Assembleia Legislativa tem como palavra de ordem a competitividade. E, diante deste cenário da pandemia, reafirmamos nosso compromisso em trabalhar por um Estado mais justo e competitivo.

A Assembleia Legislativa não tem medido esforços para criar um cenário de diálogo, ouvindo todos os setores da sociedade e buscando alternativas diante das principais demandas. Neste sentido, destaco a criação do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do Rio Grande do Sul, composto por diversos representantes dos setores produtivos, onde debatemos alternativas para a retomada das atividades pós-pandemia, para que tenhamos um planejamento econômico claro e eficaz que preserve empregos e evite prejuízos mais severos.

Além disso, desde o início da pandemia o parlamento assumiu um papel de enfrentamento da crise como um todo, para conscientizar sobre a preservação da saúde e também buscar alternativas para evitar um baque social e econômico no RS. A Assembleia realizou ações, como a suspensão de diárias, emissão de passagens aéreas para viagens regionais, nacionais e internacionais e outros itens, que possibilitaram que o Legislativo devolvesse R\$ 30 milhões ao Executivo para ações no combate e enfrentamento à crise do coronavírus.

Outra ação importante que tomamos, de contribuir com o enfrentamento da crise na área da educação que também afeta estudantes do meio rural, foi a destinação pela Assembleia de R\$ 5,4 milhões para oferecer internet para até 900 mil estudantes e professores da rede estadual e outros R\$ 650 mil para viabilizar internet a 2,4 mil alunos da Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul); **Ernani Polo, presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.**



Crédito: Luis Marcelo - Agência Câmara

Deputado Federal  
Marcel van Hattem

“O agronegócio, que tantas vezes seguiu a economia do Estado e do país, dá mais uma prova de heroísmo. Resiste bravamente para manter todos com o essencial para viver. Cabe ao poder público, em tempos desafiadores como este, estar ao lado do produtor e da indústria e adotar medidas para assegurar a continuidade de um setor vital como o agro. Por isso, na Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, atuamos para incluir o agro como serviço essencial durante a pandemia e garantir que o alimento chegue na mesa de cada cidadão gaúcho com segurança e prevenção. Produzir alimentos salva vidas”; **Covatti Filho, secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul.**



Covatti Filho, secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul

Crédito: Emerson Foguinho



Deputado Estadual Sérgio Turra

Deve-se ter clara a importância do agronegócio para a economia gaúcha e nacional. Já no primeiro momento, o setor tomou atitude para prevenir a saúde dos colaboradores e garantir a sanidade dos alimentos. Mas não vivemos numa arredoma e todos estamos expostos à doença. No início, numa avaliação precipitada, quise-ram responsabilizar o segmento pela pandemia. Porém, o parlamento gaúcho, numa atitude proativa, agiu rápido e promoveu um encontro entre as secretarias da Agricultura e Saúde com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para criar soluções. Mesmo em meio a pandemia, estão surgindo muitas oportunidades de mercado e de empregos. O setor segue atuando de forma exemplar e não merece ser responsabilizado e punido por uma situação mundial”, **Sérgio Turra, deputado estadual.**

Apesar das restrições impostas pela pandemia do covid-19 não deixamos de trabalhar. Desde o início do período de distanciamento social, passamos a realizar reuniões e votações de forma virtual ouvindo os diversos setores da sociedade e encaminhando ao governo as demandas apresentadas, sempre focados em aliar de forma equilibrada no combate ao coronavírus os cuidados com a saúde da população e as consequências das medidas restritivas. A Assembleia Legislativa através da colaboração de todos os parlamentares transferiu mais de R\$ 40 milhões para o Executivo, resultado de economia das verbas de gabinete. Além disso votamos projetos de interesse público e propomos ao governo a suspensão dos cortes de luz e água de famílias carentes ou com dificuldades financeiras provocadas pelo isolamento. Estamos ajudando o Estado a minimizar os efeitos da pandemia e trabalhando para que voltemos à normalidade o mais rápido possível”, **Any Ortiz, deputada estadual (Cidadania).**

16

AGOSTO  
2020

Uma dúvida que paira sobre os gaúchos é se o Estado adotou cedo demais medidas de restrição em função da chegada da Covid-19. Por tratar-se de uma doença nova, sem vacina nem medicação comprovada, acredito que agimos no momento certo. Foi o tempo adequado para desacelerarmos a transmissão do vírus e estruturarmos a rede assistencial. Tomamos uma série de medidas, com destaque à ampliação de mais de 80% dos leitos de UTI, garantindo que a população não fique desassistida. Primamos pela prevenção, pelo cuidado e pela informação sobre um vírus letal que paralisou o mundo. Agimos em defesa da vida”, **Arita Bergmann, secretária de Saúde do Rio Grande do Sul.**



Secretária da Saúde Arita Bergmann

Desde março, quando o Estado iniciou o distanciamento social para conter a velocidade de proliferação do Coronavírus entre a população, como presidente da Frente em Defesa do Milho, da Frencoop e vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha na Assembleia Legislativa, tenho atuado com cautela e acompanhado pessoalmente as questões envolvendo o setor de proteína animal. Nosso objetivo sempre foi o de, em meio a pandemia, assegurar a continuidade da atividade econômica, garantir a manutenção dos empregos, a segurança e a saúde dos trabalhadores, além de resguardar o abastecimento dos mercados interno e externo”, **Elton Weber, deputado estadual.**



Crédito: Divulgação AL/RS

Deputado Estadual Elton Weber



Crédito: Leandro Souza

Deputada Estadual Any Ortiz



Como presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, tenho me empenhado diariamente nas questões ligadas ao agronegócio, principalmente na luta pelo setor da proteína animal para a manutenção das atividades nas unidades frigoríficas devido a casos de Covid-19, mantendo a cadeia produtiva a salvo. Também solicitei a manutenção do Programa Nacional de Alimentação Escola (PNAE) nas escolas públicas durante o recesso escolar, garantindo a renda de agricultores familiares.

O nosso Estado ainda amargava os prejuízos de uma estiagem severa quando os primeiros casos de Covid-19 surgiram no Brasil. Além disso, sofremos com danos causados por vendavais e enchentes. Os desafios são grandes e trabalhamos para amenizar as perdas, mesmo assim, o agronegócio se mantém firme e os números da economia para cima. Precisamos manter o nosso setor competitivo porque tenho certeza de que ele será o grande responsável pela retomada do crescimento financeiro do Brasil ao fim da pandemia”, **Edson Brum, deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha** ■



Crédito: Guerreiro/Agência de Notícias/AL

Deputado Estadual Edson Brum

# Asgav e Sipargs alteram sistema de gestão das entidades

O objetivo é otimizar a gestão e interagir com associados e áreas ligadas diretamente e indiretamente ao setor

A Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs) adotam sistema de conselho diretivo. Com essa inovação, Nestor Freiberger, passou de presidente da Asgav/Sipargs para presidente do Conselho Diretivo da Asgav/Sipargs, e Eduardo Santos, que era diretor-executivo da Asgav/Sipargs assume como presidente-executivo da Asgav/Sipargs. O conselho diretivo será composto por conselhos de Secretaria, Finanças, Relações Industriais, Assuntos Fiscais, Produção e Qualidade, Gestão Ambiental e



PRESIDENTE CONSELHO DIRETIVO ASGAV/SIPARGS: NESTOR FREIBERGER - Agrosul Agroavícola Industrial S/A

Responsabilidade Social e Fiscal e delegados representantes junto à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), um total de 21 cargos entre titulares e suplentes. O presidente-executivo da Asgav/Sipargs, Eduardo Santos, explica que ganhou mais autonomia com a mudança, que tem o objetivo de otimizar a gestão interagindo com associados e outras áreas ligadas direta e indiretamente ao setor. "Entendemos que esse modelo de gestão integrativa vai proporcionar decisões conjuntas firmadas a partir de uma avaliação sistêmica, fortalecendo uma atuação tanto preventiva quanto proativa", destaca. O novo conselho diretivo da Asgav / Sipargs tem validade para o triênio 2020/2023.

Entendemos que esse modelo de gestão integrativa vai proporcionar decisões conjuntas firmadas a partir de uma avaliação sistêmica, fortalecendo uma atuação tanto preventiva quanto proativa



PRESIDENTE-EXECUTIVO ASGAV/ SIPARGS  
JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS  
Equipe ASGAV/SIPARGS • Comissões Temáticas • Assessorias

18

AGOSTO  
2020

# O.A.RS



Organização Avícola do  
Estado do Rio Grande do Sul



www.asgav.com.br • www.ovosrs.com.br • www.conbrasul.ovosrs.com.br • www.premiotalentos.asgav.com.br • www.avisulat.com.br

## CONSELHO DIRETIVO ASGAV & SIPARGS

### CONSELHEIRO DE SECRETARIA:

#### TITULAR:

Pedro Luís Utzig - Nutrifrango Alimentos Ltda

#### SUPLENTE:

Anderson Herbert - Solar Comércio e Agroindústria Ltda

### CONSELHEIRO DE FINANÇAS:

#### TITULAR:

Daniel Bampi - Comercial Avícola Bampi Ltda

#### SUPLENTE:

Milton Stahl dos Santos - Granja Avícola Bom Frango

### CONSELHEIRO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS:

#### TITULAR:

Orlando Carrer - Agroaraçá Ind de Alimentos

#### SUPLENTE:

Sadi Domingos Marcolin - Mais Frango Miraguaí Ltda

### CONSELHEIRO DE ASSUNTOS FISCAIS:

#### TITULAR:

Matheus Thiago Santin - SEARA S/A

#### SUPLENTE:

Roberto Luiz Khel - Granja Pinheiros Ltda

### CONSELHEIRO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE:

#### TITULAR:

Rafael Santos - BRF S/A

#### SUPLENTE:

Margareth Schacht Herrmann - Companhia Minuano de Alimentos

### CONSELHEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

#### TITULAR:

Dirceu Bayer - Cooperativa Languirú Ltda

#### SUPLENTE:

Adelírio Danieli - Agrodanieli Indústria e Comércio Ltda

### CONSELHO FISCAL:

#### TITULARES:

Magno Milani - Frigorífico Chesini Ltda  
Jairo Nienow - Granja Nienow Ltda  
Henrique Roman - Mercoaves Comércio de Aves Ltda

#### SUPLENTES:

Celso Fernando Filippesen - Agroavícola Filippesen Ltda  
Carlos Germano Rieth - Granja Cageri

### Delegados Representantes Junto à FIERGS:

#### TITULARES:

Nestor Freiburger - Agrosul - Agroavícola Industrial S/A  
Orlando Carrer - Agroaraçá Ind de Alimentos

#### SUPLENTES:

Gerson Luiz Müller - Vibra Agroindustrial S/A  
Pedro Luís Utzig - Nutrifrango Alimentos Ltda

19

AGOSTO  
2020

# Especial Parceiros do Associativismo

Empresas e marcas reconhecidas pela excelência do trabalho, destacam-se com atividades essenciais para os resultados da cadeia produtiva avícola

## Fornecedores de tecnologias

Diz o ditado que a “vida não é carreira solo”. Está mais do que provado que o trabalho em equipe conduz aos objetivos com mais rapidez e efetividade. Os resultados da cadeia produtiva representada pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), que incorpora as indústrias e também a produção avícola e

de ovos do Rio Grande do Sul, compreende muito bem esse dogma, valoriza a confiança dos associados e reconhece a atuação irretocável de cada empresa na construção de todo esse trabalho. Nessa edição, vamos mostrar um pouco da história das empresas fornecedoras de equipamentos, produtos e ser-

viços próximas ao setor avícola e associadas à entidade que o representa. Essas tecnologias otimizam e atribuem excelência na constituição dos alimentos distribuídos para o Rio Grande do Sul, para o Brasil e para os 160 países consumidores da qualidade da carne de frango gaúcha.

20



AGOSTO  
2020

## Líder global no tratamento de águas industriais

### Associada ASGAV desde 2019

Fundada em 1923 em Saint Paul, Minnesota, Estados Unidos, a Ecolab Química Ltda é a empresa de confiança e parceira de mais de três milhões de clientes, sendo líder global em soluções e serviços para água, higiene e prevenção

de infecções. Com vendas anuais de US\$ 13 bilhões e mais de 45 mil associados, a Ecolab oferece soluções e serviços abrangentes, conhecimento específico e serviço personalizado para melhorar a segurança dos alimentos, manter ambientes limpos e seguros, otimizar o uso da água e energia, além de melhorar a eficiência operacional e a sustentabilidade dos clientes presentes nos setores industrial, de alimentos, saúde e hospitalidade, em mais de 170 países ao redor do mundo.

A Ecolab iniciou sua operação no Brasil nos anos 1960, por meio da parceria com uma empresa nacional chamada Magnus Soilax. A primeira fábrica estava localizada no Rio de Janeiro. Em meados



dos anos 1980, passou a operar com um escritório administrativo em São Paulo, e em novembro de 2006, concentrou sua operação fabril em Barueri, São Paulo.

Em 2011, adquiriu a Insetcenter, uma empresa de controle de pragas, e a Econ, uma empresa de produtos de higiene e limpeza profissional. A fusão global com a empresa Nalco ocorreu em 2011, constituindo a Nalco Water, uma empresa Ecolab, que conta com uma fábrica em Suzano, São Paulo, e um escritório administrativo para gerenciar os negócios para América Latina.



Ecolab foto aérea unidade Suzano

## Asgav

“A entidade fomenta o desenvolvimento técnico e de mercado deste importante segmento produtivo brasileiro. Também reúne os principais atores da cadeia produtiva, além de fornecedores de soluções para as mais diversas aplicações existentes. Entre eles, temos a Ecolab, com forte atuação no segmento de tratamento de águas industriais e com soluções para segurança dos alimentos e controle de pragas. A Asgav cria importantes conexões e impulsiona o desenvolvimento tecnológico e a inovação da avicultura no Rio Grande do Sul e no Brasil.”

Roberto Strieder, gerente de contas corporativas da divisão Nalco Water Brasil.

## Dezessete anos de carreira consolidada

“Minha trajetória pessoal e profissional no segmento de tratamento de águas industriais remonta ao ano 2003, quando iniciei minha carreira como assistente técnico de vendas, e tendo a minha primeira experiência no mercado de proteínas atendendo o antigo Grupo Frangosul. Desde então, tive a oportunidade de aprender e consolidar meus conhecimentos técnicos e comerciais, culminando hoje no importante cargo que exerço na estrutura da Ecolab, de gerente de contas corporativas da divisão Nalco Water Light Brasil. Nesta função, sou responsável pelo desenvolvimento desse mercado junto aos grandes grupos corporativos de proteínas no Brasil, e sem dúvida, a parceria com a Asgav tem nos permitido aumen-



Roberto Strieder, gerente de contas corporativas da divisão Nalco Water Light Brasil

tar nossa rede de relacionamentos e também agregar conhecimento sobre as reais demandas e necessidades deste importante setor”, Roberto Strieder, gerente de contas corporativas da divisão Nalco Water Light Brasil

Em 2013, a Ecolab anunciou a compra da Champion Technologies, uma empresa de atuação no mercado de energia, óleo e gás, dando origem a uma nova empresa, a Nalco Champion.

A Nalco Champion opera no Brasil com dois escritórios no Rio de Janeiro. Em 2016, a Ecolab inaugurou seu novo centro administrativo no país, em São Paulo, o qual também abriga o escritório regional de Nalco Water para a América Latina. A diretora da Divisão Light, Thaís Gervasio, explica que desde 2018, o grupo faz parte do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), sendo uma das empresas signatárias do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica. “Em 2020, é anunciado o spin-off (separação) da divisão de Serviços de Energia (Upstream), que passa a

operar, de maneira independente, sob o nome de ChampionX”, conclui.



Thaís Gervasio, Diretora da Divisão Light - Ecolab

“Iniciei minha carreira na área de tratamento de águas há 21 anos em uma grande tratadora de águas. Estou na Ecolab Nalco há 5 anos, ingressei em 2016 como diretora de Marketing para América Latina. Dois anos depois, assumi também a diretoria de Contas Corporativas para América do Sul. Hoje sou a diretora da Divisão Nalco Water Light para Brasil”, Thaís Gervásio, diretora da Divisão Nalco Water Light para Brasil.



Ecolab 3D-TRASAR NextGeneration tecnologia NalcoWater

# De Marau para o mundo

Associada ASGAV desde 2005

**agromarau**

Tudo começou em 1978, quando empreendedores de Marau começaram a fabricar comedouros para produção de aves em maior escala. Nascia a Avemarau, iniciando uma mudança significativa no cenário da produção avícola brasileira. Em 1998, a empresa foi comprada pelo grupo americano GSI Group, que chegou com investimento para expansão dos

negócios em novos mercados no Brasil, dentre os quais um projeto estratégico para inserção massiva na suinocultura, passando assim a denominar-se Agromarau. Esse período também marca o início da fabricação de silos de armazenagem no país.

Em 2011, o GSI Group foi adquirido pelo Grupo AGCO. Desde então, as marcas GSI e Agromarau integram o portfólio de marcas da AGCO Grãos & Proteína.

A AGCO Grãos & Proteína é a unidade de negócios do Grupo AGCO que reúne as marcas que oferecem soluções completas em equipamentos para os mercados de grãos (armazenagem, secagem, transporte e processamento de sementes) e proteína (aves de corte, matrizes, sistemas para produção de ovos e suínos). É representada por cinco principais marcas globais: GSI, Cimbria, Cumberland, AP e Tecno, além da marca local Agromarau. Na América do Sul,



AGCO - silo ração

as operações estão localizadas em Marau e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

O diretor-geral da AGCO Grãos & Proteína América do Sul, Ricardo Marozzin, afirma que a avicultura brasileira tem destaque no cenário mundial, posição que ajuda a guiar o nosso país para ocupar ainda mais relevância na pauta global de segurança alimentar, puxando o crescimento contínuo da produção local.

"A aplicação de tecnologia nas construções e ambiência é o que vem contribuindo diretamente para o desenvolvimento do setor para atender o crescimento da demanda, impactando em melhorias sanitárias das granjas e na produtividade", destaca.



AGCO galpão

22

AGOSTO  
2020

## Asgav

"A entidade desempenha um papel fundamental para a avicultura gaúcha, sendo protagonista na agenda do setor nos mais diversos temas, contribuindo significativamente com os rumos da atividade e o crescimento econômico e social do estado. A Asgav também é vista com destaque em nível nacional por seu papel de protagonismo e atuação efetiva no aperfeiçoamento dos padrões de qualidade e campanhas para o setor."

Ricardo Marozzin, Diretor-geral da AGCO Grãos & Proteína América do Sul.

## De estagiário a diretor geral da América Latina

"Comecei como estagiário em janeiro de 1999 e, hoje, sou diretor-geral da divisão Grãos & Proteína da AGCO América do Sul. Ao longo dessa jornada, tive oportunidade de transitar por muitas áreas, o que me permitiu consolidar uma visão ampla e sistêmica para guiar a gestão e os negócios. Para mim, é motivo de orgulho fazer parte desta cadeia produtiva super profissional, e ao mesmo tempo ter auxiliado na inovação e transferência tecnológica para a avicultura que temos hoje. Ter um bom plano com clareza de prioridades e foco, inspirar pessoas e desafiar o status



Diretor-geral da AGCO Grãos & Proteína América do Sul Ricardo Marozzin

que são ingredientes importantes para uma jornada sólida", Ricardo Marozzin, diretor-geral da AGCO Grãos & Proteína América do Sul.

# Pioneiro no selo ISO 17025

Associada ASGAV desde 2005

O Porto Belo é um laboratório prestador de serviços em sanidade avícola e ambiental. Fundado em 1984, é pioneiro no selo ISO 17025, obtido, em 2005, nove anos antes de se tornar obrigatório. Atua em todo o Brasil – com ênfase no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, fazendo as análises necessárias de biologia molecular, microbiologia, parasitologia, sorologia para a produção avícola. Possui licença de operação ambiental, é credenciado junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abas-



tecimento (MAPA) para atendimento do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e na Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, acreditados no Inmetro/Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), cadastrados na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro).

A sócia-fundadora do Porto Belo, Maria Teresa Gilmet, afirma que a garantia técnica é a base do trabalho, mas reforça que o diferencial está no atendimento personalizado. “Construímos nossas relações e acompanhamos os clientes ao longo de anos, trocando ideias no dia a dia das granjas”, enfatiza.

Maria Teresa conta que a experiência de 36 anos de trabalho em Chapecó, Santa Catarina, o maior polo avícola da época, foi um suporte para seguir com esse projeto. “Hoje temos uma equipe multidisciplinar com mais de 20 integrantes liderados pela Ana Maria Paiva Oliveira, o Gustavo Fünkler e a Lúcia Behling. Somos veterinários, biólogos, biotecnólogos e técnicos laboratoriais”, enumera.



Porto Belo - Microbiologia

## Asgav

“Existem as entidades que funcionam só no papel e a Asgav é exatamente o oposto. Quem está no mercado sabe que a Asgav é uma voz firme e eficaz no trato com o poder público. Ela aproxima as partes envolvidas, sejam elas empresas grandes, médias ou pequenas. Pessoalmente, acredito na sua eficiência.”

Maria Teresa Gilmet – Sócia Fundadora Laboratório Porto Belo.

# Crescimento junto com a avicultura brasileira

“Cresci com a avicultura brasileira. Cheguei ao Brasil, recém formada, em 1977, vinda do Uruguai, e trilhei meus passos ao lado do setor. Recebia amostras de pequenos produtores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e viajava pelos dois estados visitando clientes nos anos 80, quando a rastreabilidade era uma grande novidade. Vi as normas técnicas ganharem força e as empresas familiares se profissionalizarem. Apostei em cursos de especialização em patologia e laboratório e perdi a conta de quantas mudanças – físicas e de processos – já fizemos para nos adaptar ao mercado do século 21. E continuamos fazendo. Minha trajetória no ramo é íntima e pessoal e o time do laboratório é um pouco como a minha família, a gente tenta navegar as flutuações com muita conversa. Não tenho como não me envolver emocionalmente: sou sócia-fundadora de uma empresa que segue independente e consegue fazer isso mantendo uma coesão muito bonita”, Maria Teresa Gilmet, sócia-fundadora do Porto Belo.



Crédito: Divulgação/Porto Belo Laboratórios

Sócia fundadora Maria Teresa Gilmet - Laboratório Porto Belo

23

AGOSTO  
2020

# Há três anos promovendo saúde e vida

Associada ASGAV desde 2019



O Sanuvitas Laboratórios Ltda está presente no mercado há 3 anos e já em seu nome traz um significado bastante forte: promover saúde e vida. Aplicando seu significado em uma conjuntura de saúde única – One Health – oferecemos serviços que atendem toda a cadeia produtiva de alimentos do campo à mesa.

Localizado estrategicamente na cidade de Garibaldi, na serra Gaúcha, conhecido polo de produção avícola do Rio Grande do Sul, o Sanuvitas Laboratórios vem construindo sua história com propósito e valores norteados pela ética, transparência e compromisso com a qualidade e segurança dos serviços prestados.

O Sanuvitas consolidou, em menos de dois anos de atuação, certificações nacionais e internacionais como a acreditação ABNT NBR ISO/IEC 17025-Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) CRL 0699 e credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A diretora do Sanuvitas Laboratórios, Grasiela Romio Mattei, explica que o laboratório foi precedente em desenvolver e transformar o cenário produtivo, aliando o



Sanuvitas- laboratório

bem estar das aves às melhorias na cadeia nutricional, ambiência e sanidade, o que tem proporcionado uma excelente colocação no cenário nacional e mundial como produtores e exportadores de proteína animal.

“Inserido no aumento das demandas de proteína animal, as políticas públicas e privadas de biossegurança tornam o Brasil um dos grandes responsáveis pelo fornecimento de alimentos seguros e de qualidade em todo o mundo”, afirma.

Desde junho de 2017, o Sanuvitas Laboratórios atua na área

de sanidade animal, alimentos, águas, rações e seus ingredientes oferecendo ensaios na área de microbiologia, sorologia, micotoxinas e necropsia.

A principal atividade o atendimento Plano Nacional de Sanidade Avícola ( PNSA) cujo ensaios (Salmonella e ensaios sorológicos) são credenciados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o que oportuniza o atendimento das demandas de amostras oficiais da área de sanidade de todo o Setor Avícola (matrizes e reprodutoras, incubatórios, frango de corte, postura comercial).

Além disso, há o atendimento aos ensaios que mensuram aos critérios de inocuidade de alimentos: salmonella, coliformes, enterobacteriaceas, entre outros. Também são feitos ensaios sorológicos para a área de sanidade na pesquisa de titulação sorológica de patógenos e vacinas e para avaliação de micotoxinas, avaliações de necropsia, isolamento microbiológico, ensaios em águas (potabilidade microbiológica) somam-se ao portfólio de ensaios oferecidos em nossa área de atuação.

24

AGOSTO  
2020



Crédito: Divulgação/Sanuvitas Laboratórios

## Asgav

“Falar da Asgav é sentir orgulho de pertencer a entidade e ter a certeza de que o setor está sendo bem amparado frente aos desafios que a avicultura mundial nos apresenta. A Asgav foi o primeiro parceiro do Sanuvidas, nos acolheu com muito carinho e nos motivou às conquistas que estamos somando à nossa história.

A entidade e sua equipe estão engajadas e presentes em nossa rotina, promovendo ações em prol da avicultura brasileira, justificando nossa existência no setor para garantir ao consumidor final produtos de qualidade.

Possuem ações estratégicas que amparam desde o pequeno produtor de ovos até as grandes indústrias de processamento de aves, setor de serviços, órgãos e entidades governamentais, oportunizam conversas, interações entre os diversos elos da cadeia através de eventos, fóruns e congressos de representatividade mundial.

Com uma comunicação simples e objetiva apresenta ao consumidor final e às novas gerações o quão rico é alimentar-se de ovos e frango: uma alimentação saudável, segura, de preço acessível e que tem sim MUITA responsabilidade com o bem estar animal e meio ambiente!”

Grasiela Romio Mattei – Diretora do Sanuvidas Laboratórios.



## Vocação de família



Crédito: Divulgação/Sanuvidas Laboratórios

Diretora do Sanuvidas Laboratórios Grasiela Romio Mattei

“De tradicional família italiana, o alimento sempre teve um significado muito importante para mim, visto os valores que são construídos ao redor de uma mesa farta e em família.

Ao escolher como área de atuação profissional o setor químico e ter tido vasta experiência em laboratório de análise de alimentos, aceitei a oportunidade de empreender e de somar ainda mais na “mesa” e na vida de muitas famílias.

Sou imensamente feliz por contribuir com o agronegócio brasileiro, por ter comigo uma família, equipe, parceiros e poder de alguma maneira fazer parte de suas histórias e conquistas através da troca diária de experiências e evolução em conjunto.

Meu propósito de vida é meu guia, me fortalece diariamente e me une a pessoas que tem os mesmos objetivos: evoluir, ser feliz e partilhar!

Enfim, a vida foi me apresentando caminhos e oportunidades e minhas escolhas me tornam hoje uma pessoa (com uma equipe) que contribui para que o alimento presente na mesa de muitas famílias, no mundo todo, sejam seguros, saudáveis e que possam proporcionar saúde e vida (Sanuvidas); Grasiela Romio Mattei, diretora do Sanuvidas Laboratórios.

25



AGOSTO  
2020

# Três pesquisadores e uma empresa de biotecnologia

Associada ASGAV desde 2005

A Simbios (Simbios.com.br) é um exemplo de empresa nascida no meio científico, nos contornos da universidade, com a vocação para resolver desafios tecnológicos da economia e da sociedade. Formada por três pesquisadores, André Fonseca (biólogo), Nilo Ikuta e Vagner Lunge (agrônomos), em 1993, a empresa de biotecnologia conseguiu estabelecer-se com plataforma de serviços e produtos com elevado potencial e resultados muito consistentes. Fundada quando o empreendedorismo de base tecnológica – boa parte das hoje chamadas startups – ainda não havia alcançado a profusão dos anos recentes, a empresa gaúcha deu os seus primeiros passos ainda no final dos anos 1980, nos primórdios da incubação de negócios tecnológicos nos ambientes universitários. A base do negócio surgiu a partir de problemas reais que, em sua base de



Laboratório Simbios

conhecimento na biotecnologia moderna, encontraram as soluções apropriadas: acurácia, agilidade e economicidade. A equipe da empresa consegue também desenvolver e aplicar metodologias que oferecem soluções com a necessária rapidez, permitindo que os usuários de seus métodos tenham respostas no menor intervalo de tempo possível. A empresa preocupa-se também com a economicidade de suas soluções, ou com a entrega de resultados que equilibrem, de modo favorável, os termos do binômio benefício e custo.

São oferecidos serviços e

produtos de diagnóstico molecular para saúde animal e soluções que permitem identificar muitas variações de agentes patógenos em aves e suínos, dentre outras aplicações. A recente inovação tecnológica da empresa consiste da linha de produtos NewGene (NewGene.com.br), voltada à execução de diagnósticos moleculares in loco, ou seja, nos laboratórios industriais dos próprios clientes, o que possui uma série de vantagens em relação à alternativa da execução dos testes em laboratórios contratados. É uma linha de produtos completa, que vai da extração à análise de ácidos

26

AGOSTO  
2020



Simbios produto New Gene

## Asgav

"A entidade institucionaliza e reforça o elo de ligação do setor avícola gaúcho com seu mercado (em nível regional, nacional e mundial), com a classe política, passando ainda pelo atendimento público e regulatório. Atua ativamente na comunicação, divulgação e promoção do setor, tornando-se pilar importante na evolução deste segmento do agronegócio. Impossível dissociar a pujante história da avicultura gaúcha e a Asgav."

André Fonseca, sócio-fundador Simbios Biotecnologia.



nucleicos (DNA ou RNA), por meio da amplificação. A ideia central por trás do desenvolvimento dessa tecnologia foi a convergência de protocolos entre a Simbios e os seus clientes. Antes do desenvolvimento dessa linha de produtos, havia uma grande divergência de protocolos em testes de patologias animais. A inovação da empresa, única nesse segmento no mercado nacional, possibilitou a difusão de melhores práticas para os usuários da sua tecnologia, trazendo consigo o aferimento de flexibilidade, agilidade e confiabilidade de resultados.

Gradualmente, os sócios estruturaram um atuante grupo de pesquisa com estreito intercâmbio científico e tecnológico com importantes universidades norte-americanas (Cornell University, University of Georgia, Washington State University) e centros de excelência brasileiros (Fundação Oswaldo Cruz/RJ, Instituto Adolfo Lutz/SP, LACEN/RS, LARA-MAPA/RS além das universidades gaúchas UFRGS, PUC, ULBRA e FEVALE) na área de estudos de saúde humana, animal, zoonoses e controle microbiológico de qualidade de alimentos.

## Problemas reais com soluções na biotecnologia

“A Simbios nasceu com uma ambição mais realista – “pés no chão” – do que a maioria das empresas de biotecnologia, mesmo tendo surgido na onda de empresas brasileiras ligadas aos novos conhecimentos e competências científicas e tecnológicas derivadas do “segredo da vida”. Eu e meus sócios fundamos essa startup gaúcha de biotecnologia depois de uma sólida formação científica e da execução de vários projetos acadêmicos de colaboração com o mundo empresarial. Enquanto a maioria das empresas de biotecnologia avançada vislumbra oportunidades a partir da ciência, o modelo dos três cientistas empreendedores esteve, desde a origem, voltado ao percurso inverso: compreender problemas reais, transformá-los em demandas efetivas – com clientes bem definidos – e buscar, a partir desse ponto, soluções que pudessem enfrentar os desafios da realidade com chances efetivas de serem resolvidos, com conhecimento existente ou conhecimento de rápida mobilização”, André Fonseca, sócio-fundador da startup gaúcha Simbios.



Sócios fundadores da Simbios André Fonseca, Vagner Lunge e Nilo Ikuta

## União de Esforços

“Temos em nosso quadro de associados uma modalidade para estas empresas que atuam como fornecedores e prestadores de serviços. Estas empresas que aderem a esta modalidade reforçam ainda mais seu compromisso com o desenvolvimento da avicultura, pois além da ligação comercial, interagem e ajudam nas causas e pleitos do setor como um todo, valorizando o espírito associativo e o desenvolvimento setorial.”

José Eduardo dos Santos, presidente-executivo ASGAV/SIPARGS.



José Eduardo dos Santos - presidente-executivo ASGAV/SIPARGS

# Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal completa um ano

Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal da Universidade de Passo Fundo fez um ano em maio de 2020.

O Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal (CDSA), integrado ao Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Passo Fundo (UPF), em Passo Fundo, no Norte do Rio Grande do Sul, é resultado de um projeto elaborado em 2017. O CDSA foi criado com o objetivo de atender às especificações que cumpram as exigências no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para análises dos principais segmentos da produção animal (aves, suínos e bovinos). Em 2018, o laboratório teve a liberação do recurso estadual e, em 2019, iniciou suas atividades. O professor responsável pelo projeto do CDSA, Fernando Pilotto, informou que a verba veio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Sdetc). "Recebemos o fomento de R\$ 655 mil", explica.

Para certificar que um laboratório opera dentro das exigências e normas técnicas, é necessária a obtenção do reconhecimento formal pelo sistema de qualidade documentado e tecnicamente competente, segundo critérios estabelecidos pela regulamentação do Sistema de Acreditação (Credenciamento) da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre), do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).



Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Sanidade Animal da Universidade de Passo Fundo

Ainda em maio de 2019, o Centro de Diagnóstico recebeu a acreditação para análises previstas no Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) concedida pelo do Cgcre/Inmetro de número CRL 0614. Agora, o CDSA aguarda a auditoria do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e a documentação já foi encaminhada para solicitar a extensão de Escopo em Sanidade Animal, cadastrada no protocolo.

Localizado na região Norte do Estado, tem uma posição estratégica para facilitar o envio das amostras e agilizar os resultados de diagnósticos que irão balizar as

tomadas de ações sanitárias necessárias nos plantéis dos animais de produção, já que a região concentra mais de 50 % dos criatórios de aves, suínos e bovinos de leite do RS e empresas do setor. Mas essa ainda não é uma realidade. Atualmente, esses materiais, são encaminhados exclusivamente para laboratórios acreditados no Inmetro (Cgcre) credenciados ao MAPA, situados em outras regiões, dentro e fora do Estado. "Essa situação limita a utilização desse serviço, período de envio de materiais perecíveis e tempo de entrega de laudos", reitera Pilotto. Por isso, a importância do CDSA.

28

AGOSTO  
2020

A estrutura do CDSA tem capacidade de absorver as análises dos principais segmentos da produção animal, das cadeias de suínos, bovinos e aves, tanto no que tange aos programas nacionais de sanidade quanto às amostras de monitorias de plantéis e, para isso, conta com uma estrutura de aproximadamente 400m<sup>2</sup>. A coordenadora técnica do CDSA, Natalie Nadin Rizzo, explica que as operações são executadas dentro da capacidade inicial para processamento de materiais, porém há alternativas para ampliação dos serviços e da implantação de novos métodos. O Centro divide-se em três áreas.

Além da implantação dos processos para atendimento ao Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), o Centro de Diagnóstico está implementando técnicas e processos para atuar no cumprimento dos ensaios exigidos nos programas sanitários como o Programa Nacional de Sanidade Suídea (PNSS) e o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT).



---

## O CDSA foi criado com o objetivo de atender às especificações que cumpram as exigências no Ministério de Agricultura

---

"Também trabalhamos com cursos teórico-práticos de coleta e envio de materiais para exames laboratoriais, e somos certificados para fornecer cursos de habilitação para veterinários que buscam atuar no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)", salienta o professor.

O CDSA também tem como objetivo realizar pesquisas que visam apresentar alternativas para os problemas sanitários dos plan-

téis de aves, suínos e bovinos. A proximidade do laboratório com a academia e as agroindústrias nos permite o fortalecimento da defesa sanitária animal da região.

A equipe é composta por dez profissionais, entre eles professores e funcionários devidamente capacitados para a execução das metodologias de análises. Seis estão na área de aves.

A Fundação Universidade de Passo Fundo (UPF) possui uma estrutura de 12 laboratórios que passam por avaliações periódicas pelo Inmetro a cada dois anos, sendo que a última avaliação foi em maio de 2019, e a próxima está prevista para 2021. "Dentre as certificações que temos, estão o credenciamento junto ao MAPA na área de Diagnóstico Animal com os ensaios de Anemia Infecciosa Equina e Mormo, e também nas áreas de Qualidade de Leite e Alimentos de Origem Vegetal para fins de classificação", explica o professor.

A coordenadora menciona que as empresas do setor se beneficiam ao ter seus produtos avaliados e reconhecidos por um laboratório credenciado pelo MAPA. "A marca ganha legitimidade, o que melhora o poder para negociação tanto interna quanto externa", enfatiza. ■



# Programa Ovos RS avança no desenvolvimento de certificadora

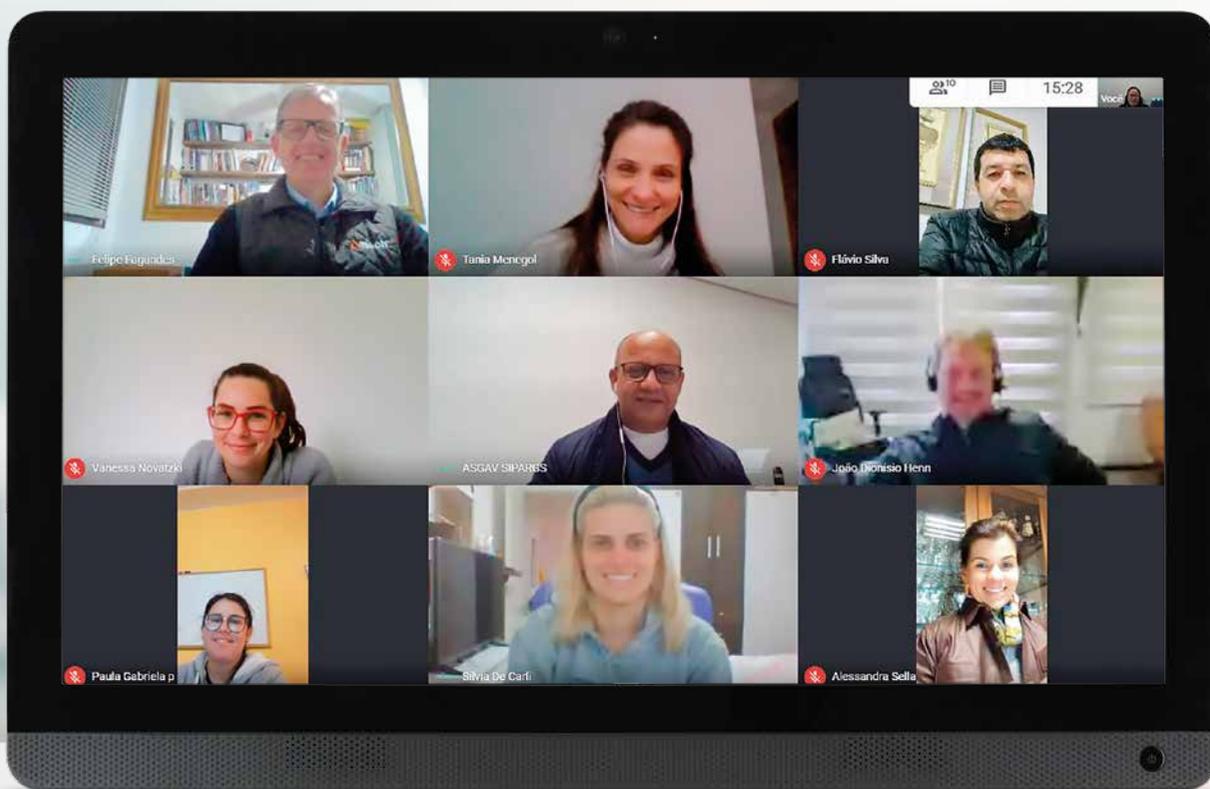
Mesmo com todas as mudanças causadas pela pandemia, Certificadora da Qualidade de Ovos ganha forma e segue cronograma planejado

No dia 30 de junho, ocorreu a segunda reunião virtual do comitê consultivo da Certificadora da Qualidade de Ovos que está em fase de desenvolvimento. A Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Programa Ovos RS são responsáveis pelo processo, cujo nome já está em vias de registro. Seguindo o cronograma

previsto, o encontro, que ocorreu cinco meses após o primeiro, teve o objetivo de revisar as legislações e normativas e construir diretrizes metodológicas de certificação. O Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas do Rio Grande do Sul foi contratado pela Asgav e pelo Programa Ovos RS para elaborar a metodologia de

certificação, atuar na seleção e treinamento de auditores e, posteriormente, gerenciar a execução das auditorias in loco como organismo de Certificação. Os membros do comitê foram convidados para participar deste processo de construção das metodologias e, por meio de suas competências e experiências em diferentes áreas

30

AGOSTO  
2020

de atuação no contexto da postura comercial, contribuirão com envio de sugestões e informações, bem como validação de critérios de avaliação, nas demandas técnicas.

Na ocasião, foi apresentada e examinada toda a metodologia descrita e ajustada de acordo com as considerações do comitê. A consultora técnica do Programa Ovos RS, Raquel Melchior, comentou que o grupo tentou adequar a metodologia de avaliação às normativas vigentes.

“Buscamos por meio da aplicação prática atender às necessidades dos diferentes sistemas de produção, sempre com foco na qualidade dos ovos produzidos, sanidade dos plantéis e respeito ao bem-estar animal”, reforçou.

O presidente-executivo da Asgav/Sipargs, Eduardo Santos, salientou que também conta com o apoio da IEC (International Egg Commission, sigla em inglês que equivale a Comissão Eletrotécnica Internacional), que fornece dispo-

## Acredito que no final deste ano atingiremos a nossa meta

nibilidade de informações sobre certificações no setor em diversos países. “Acredito que no final deste ano atingiremos a nossa meta”, destacou Santos.

Os critérios elencados na reunião foram formatados em *check list* de avaliação: elaboração das diretrizes do processo de certificação; conclusão das etapas de registro da marca; definição dos critérios para a seleção e treinamento dos auditores que atuarão *in loco*. Está prevista também uma etapa de validação da metodologia

junto ao Serviço Oficial. Todo o processo de desenvolvimento da certificadora deverá ser concluído até o final de 2020 e o serviço de certificação de estabelecimentos interessados estará disponível a partir de 2021.

A reunião contou com a participação dos membros do comitê consultivo: Alessandra Sella/ DSM e Nutrisa Consultoria Veterinária, Flávio Renato Silva/ NATUROVOS, Felipe Fagundes/ ALLTECH, João Dionísio Henn / EMBRAPA, Paula Gabriela S. Pires/ doutora em Zootecnia, Sílvia de Carli – doutoranda em Ciências Veterinárias, Vanessa Mirela Novatzki – BAMPI OVOS, bem como com as analistas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Amanda Queiroz e Tânia Menegol, consultora Técnica do Programa Ovos RS, Raquel Melchior, e com o presidente-executivo, coordenador do Programa Ovos e coordenador geral da Certificadora, Eduardo Santos. ■

Apoiador Premium:



**natur ovos**

### FEITOS COM TODO CUIDADO E CARINHO PARA VOCÊ SÓ SE PREOCUPAR EM ESCOLHER A GEMA MOLINHA OU DURINHA



**Lavados e Higienizados**

Maior segurança alimentar para sua família.



**Validade na casca**

Os ovos saem da Natur ovos com validade impressa na casca.

[www.natur ovos.com.br](http://www.natur ovos.com.br)

/natur ovos

# Asgav busca convergência de objetivos frente à pandemia da Covid-19

Evento por vídeo call contou com participação de representantes dos frigoríficos avícolas do RS e procuradora do Trabalho

No dia 3 de julho, aconteceu o encontro virtual entre representantes das indústrias avícolas do Rio Grande do Sul e do Projeto de Adequação das Condições de Trabalho nos Frigoríficos, do Ministério Público do Trabalho (MPT). O objetivo foi estabelecer diálogo para convergência de objetivos entre as distintas frentes diante dos desafios da Covid-19 a partir de uma análise sobre diretrizes e

interpretações dos procedimentos e regramento para atender às demandas relativas à prevenção e contingenciamento da pandemia. A oportunidade congregou avaliações sobre a situação dos frigoríficos em plena pandemia, emitidas pela presidência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e ao plano anual de atividades da comissão de Segurança e Medicina do Trabalho

(Sesmt) da Associação Gaúcha de Avicultura do Rio Grande do Sul (Asgav) e Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs), que previa uma reunião presencial com a procuradora Trabalho e coordenadora do Projeto de Adequação das Condições de Trabalho em Frigoríficos no Rio Grande do Sul, Priscila Dibi Schvarcz.

O presidente-executivo da Asgav/Sipargs, Eduardo Santos, afirmou que as indústrias avícolas do Estado investiram, desde o início da pandemia no Brasil até o momento, cerca de R\$ 28 milhões de reais em equipamentos de proteção individual (EPI's), adequações físicas, serviços e consultorias, álcool líquido e gel, testes para diagnóstico de Covid-19, transportes e vacinas contra gripe. Ações assistenciais também fizeram parte de outro montante significativo de recursos destinados pelo setor. "Estes investimentos reforçam o compromisso com a saúde e a responsabilidade no combate à pandemia para evitar danos maiores a saúde de todos", destacou.

O assessor jurídico das entidades, Alfeu Muratt, fez algumas colocações no âmbito legal sugerindo "uma maior participação do



32

AGOSTO  
2020

setor quando são desenvolvidos os planos de ação das forças tarefas, no sentido de orientar as empresas quanto à revisão de pontos que serão abordados na busca de soluções conjuntas”.

Os apontamentos da procuradora do Trabalho e coordenadora do Projeto de Adequação das Condições de Trabalho em Frigoríficos no Rio Grande do Sul, Priscila Dibi Schvarcz, indicaram divergências entre as normas sanitárias advindas das diversas esferas governamentais, com

especial atenção tópicos como o distanciamento interpessoal, máscaras faciais, renovação de ar e controle de umidade nos setores, bem como a implementação de medidas de vigilância ativa, abrangendo o afastamento precoce de trabalhadores sintomáticos e seus contactantes, estabelecimento de medidas de rastreabilidade de trabalhadores, rotina de testagem, triagem médica periódica, entre outras observações.

“A avaliação desta reunião foi muito positiva, uma vez que a partir do diálogo e do estabelecimento de consensos é possível evoluirmos na compreensão das medidas de prevenção que vem sendo implantadas, para enfrentarmos a pandemia com o menor impacto possível, objetivo que é comum ao setor e ao Ministério Público do Trabalho”, destacou a procuradora.

A reunião foi promovida pelas entidades membros da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul, Asgav/Sipargs e



contou com a coordenação do presidente-executivo, Eduardo Santos e do assessor jurídico da Asgav/Sipargs, Alfeu Muratt, da procuradora do Ministério Público do Trabalho, Priscila Dibi Schvarcz, e 32 representantes das áreas de Segurança e Saúde do Trabalho e dos departamentos de Recursos Humano das indústrias avícolas. Os participantes puderam apresentar dúvidas e dificuldades quanto ao cumprimento de algumas medidas de prevenção. ■



Apoiador Premium:



# MOBA. THE PRO IN PROCESSING.



Synchro200 > Cap. 400 cph

[moba.net](http://moba.net)

## MOBA

### MELHOR DESEMPENHO E MENORES CUSTOS OPERACIONAIS

As máquinas quebradoras e separadoras de ovos Moba Pelbo produzem ovos líquidos de alta qualidade. Nosso equipamento pode processar de 9.000 (25 caixas/hora) até 225.360 ovos/hora (626 caixas/hora). O exclusivo sistema de quebra de ovos tem comprovado a combinação de um alto rendimento e ótima separação com o menor custo de manutenção. Quebrar e separar ovos é uma arte e agora você pode dominá-la.

Contate nosso representante no Brasil:  
MRE TECHNOLOGY  
Av. Dória, 40 – Vila Alexandria  
São Paulo/SP  
CEP 04635-070

Telefone: +55 11 5033-3010  
E-mail [equipamentos@mretec.com.br](mailto:equipamentos@mretec.com.br)



# Encontro anual do Programa Ovos RS reúne 70 participantes

VII Encontro de Inovação e Capacitação tem o objetivo de aprimorar práticas de produção e qualificar ainda mais o setor

Em edição especial, com formato *on-line*, o encontro anual de inovação e capacitação promovido pelo Programa Ovos RS levou informações atualizadas aos técnicos, colaboradores e proprietários de estabelecimentos associados da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav),

Essa edição teve um público de aproximadamente 70 participantes que puderam assistir palestras e exposições de temas relevantes à postura comercial.

O time de palestrantes contou com renomados pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, além de experientes técnicos de empresas apoiadoras do Programa Ovos RS, que apresentaram soluções e serviços aplicados nas empresas onde atuam para os produtores de ovos.

O presidente-executivo da Asgav/Sipargs, Eduardo Santos, explica que o objetivo é incentivar

e promover o consumo de ovos. "A capacitação, qualificação e inovação para o aprimoramento e evolução do setor são fundamentais para o desenvolvimento e qualificação do setor de ovos", enfatiza.

As prerrogativas dos encontros de inovação e capacitação propostos pelo Programa Ovos RS são compartilhar experiências e debater os assuntos em destaque na agenda do setor. Além disso, essas reuniões proporcionam interação entre os diferentes atores do segmento de postura comercial: produtores, serviço oficial e toda a rede de empresas e técnicos que estão engajados na busca por qualificação técnica e avanço do segmento e da produção de ovos de qualidade.

Esta edição teve o suporte e coordenação da consultora técnica do Programa Ovos RS, a doutora em Zootecnia, Raquel Melchior. ■



34

AGOSTO  
2020

## Desempenho, eficiência e economia fazem a diferença

A Mebrafe tem um firme propósito: valorizar o setor frigorífico com soluções duráveis, eficientes e econômicas. Seus clientes contam com um atendimento personalizado e projetos que abrangem desde uma minuciosa avaliação de suas reais necessidades até a instalação final. São quase 40 anos de muito trabalho, crescimento e empenho para fazer a diferença, produzindo com responsabilidade e estabelecendo relações de confiança.

A linha completa de soluções para refrigeração Mebrafe é composta por: bancos de gelo; Baudelot; condensadores evaporativos; evaporadores e resfriadores de ar em diversas configurações; extratores de ar; purificadores de amônia; fabricantes e geradores de gelo tipo escamas e cubos (opções em Freon e amônia); resfriador tubular de água para Chiller (RETMAC); resfriadores de líquido e unidades de resfriamento de líquido (Chillers); unidades condensadoras; túneis de congelamento e resfriamento tipo estáticos, contínuos e espirais; separadores de líquido; recipientes de líquido; vasos de pressão e instalações frigoríficas industriais.

Seu ramo de atuação é o da indústria em geral, com sistemas frigoríficos para processamento e armazenagem de carnes, laticínios, pescados, frutas, bebidas, centros de distribuição de frigoríficos, entre outros.



Resfriador de água para Chiller - RETMAC



Túnel Contínuo Mebrafe – TCM

Criando soluções que fazem a diferença.

**Mebrafe**  
Soluções em Refrigeração Industrial

Rua Jacob Luchesi, 4985 • 95032.000 • Caxias do Sul • RS  
Fone +55 54 3224.7700 • Fax +55 54 3224.7701  
[www.mebrafe.com.br](http://www.mebrafe.com.br)

# Veterinários participam de treinamento virtual para usar Plataforma de Defesa Sanitária Animal

Modelo de Capacitação é uma novidade para o processo de Certificação Sanitária para estabelecimentos avícolas de reprodução

Para garantir a oferta de capacitação para veterinários que são responsáveis técnicos (RT's) do setor de genética avícola de laboratórios credenciados que atuam no Rio Grande do Sul e no Serviço Veterinário Oficial da Defesa Agropecuária, foi desenvolvido um treinamento na modalidade virtual para manuseio da Plataforma de Defesa Sanitária Animal. O processo é inovador no sistema de Certificação Sanitária para estabelecimentos avícolas de reprodução e foi concebido no formato *on-line* em virtude da pandemia.

O processo de certificação envolve agentes públicos e privados de diversas áreas. O fluxo eficiente de dados gerados durante o desenvolvimento é decisivo



Dra. Taís Oltramari Barnasque

para executar a vigilância epidemiológica bem-sucedida. Os treinamentos foram organizados em três módulos. O primeiro, em maio, envolveu 100% das agroindústrias avícolas do Estado e permitiu o cadastramento de veterinários RTs, agentes administrativos, granjas e incubatórios. No segundo módulo, em julho, foram desenvolvidas as funcionalidades para a programação de monitorias sanitárias, preenchimento de formulários de colheita, envio de amostras e

solicitação de certificação. Já no módulo três, previsto para agosto, será direcionado aos laboratórios credenciados que atendem às granjas gaúchas e aos fiscais estaduais agropecuários da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

Os treinamentos são ministrados pela auditora fiscal federal agropecuária (AFFA) responsável pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola na Superintendência Federal de Agricultura no Rio



36

AGOSTO  
2020

Grande do Sul (PNSA/SFA-RS/ MAPA) e coordenadora institucional da PDSA/RS, Tais Oltramari Barnasque, e pelo professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e coordenador de Desenvolvimento do Projeto PDSA-RS, Alencar Machado.

O presidente-executivo da Asgav/Sipargs e conselheiro do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa), Eduardo Santos, afirmou que o sistema é pioneiro no Brasil e já



está sendo modelo para os outros setores de proteína animal. "Estamos propiciando ao setor um avanço e dinamismo na gestão da certificação dos estabelecimentos da área de genética da avicultura", destacou.

O Fundesa está destinando recursos para o desenvolvimento do sistema. Durante as capacitações, houve a participação especial do chefe da Divisão de Sanidade Avícola do Departamento de Saúde Animal do Ministério da

Agricultura (DiSAV/DDA/MAPA) e auditor fiscal federal agropecuária (AFFA), Bruno Pessamilio, da AFFA da Unidade Técnica Virtual da DiSAV, Priscila Ferraz, dos fiscais estaduais agropecuários do Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA/SEAPDR) e coordenadores Institucionais da PDSA, Ananda Kowalski e Pedro Mostardeiro, e do presidente-executivo da Asgav/Sipargs e coordenador setorial da PDSA, Eduardo Santos. ■



Apoiador Premium:



Sucesso na inovação de raças



RESULTADOS ROBUSTOS



Mercoaves,  
há 20 anos  
proporcionando  
resultados de  
excelência para  
os seus clientes.



[www.mercoaves.com.br](http://www.mercoaves.com.br)



# Frigoríficos recebem curso sobre segurança do alimento

38

AGOSTO  
2020

O objetivo foi revisar os princípios, conceitos e formas de implantação do Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)

O curso *on-line* sobre o Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) para a indústria de alimentos (frigoríficos) aconteceu nos dias 06, 08, 13 e 15 de julho de 2020. Conduzido pela doutora

em Alimentos e analista do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Tânia Mene-gol, a modalidade contou com a participação de colaboradores e responsáveis pelo controle de qualidade em frigoríficos de aves e suínos. O objetivo foi revisar os doze princípios, conceitos e formas de implantação do Programa permitindo que empresas que ainda não utilizam esta ferramenta possam ter os requisitos necessários para implementá-la: ou, as que já possuem, possam revisar o seu plano ou capacitar seus colaboradores sempre com foco em garantir a segurança dos alimentos.

O APPCC congrega todos os cuidados executados na indústria

para garantir a segurança do alimento produzido e define pontos críticos de controle, que acontece na última etapa do processo. Estabelecer esse rigor é essencial para conter um perigo significativo contido e prevenir, eliminar e reduzir os riscos à saúde do consumidor.

Os participantes do curso tiveram acesso a materiais de apoio, incluindo textos do Codex Alimentarius com aplicação direta no desenvolvimento e controles efetivados via implantação do APPCC. Também foram disponibilizados uma série de formulários, que possibilitam avaliar e implementar o APPCC para os diferentes produtos elaborados por cada estabelecimento participante. ■



# VIII Fórum Virtual Asgav/Sipargs propôs alternativas para combater a pandemia no setor

O evento virtual reuniu políticos, especialistas e representantes do setor produtivo do Rio Grande do Sul e de outros estados

No dia 14 de julho, o VIII Fórum Virtual ASGAV/SIPARGS reuniu lideranças políticas e institucionais para compartilhar análises e estratégias para enfrentar a pandemia do novo coronavírus. O presidente-executivo da Asgav/Sipargs, Eduardo Santos, teve a iniciativa de organizar a atividade e estabelecer um intercâmbio de informações que possam agregar na condução deste contexto. "Efetuamos mais uma atividade que segue o propósito de multiplicar informações e experiências que possam contribuir no combate e prevenção da Covid-19 com a participação de outros setores do agro gaúcho e de fora do Estado", explicou Santos.

As interdições de plantas frigoríficas no Estado e as suspensões impostas pela China à exportação dos produtos dos frigoríficos brasileiros foram temas contemplados com diferentes perspectivas nas três palestras. A primeira apresentação com o nome "Soluções, suporte e alternativas para o enfrentamento da pandemia Covid-19 nas indústrias de alimentos", foi conduzida

pela engenheira agrônoma da empresa Rocha da Plantarum Consultoria, Desenvolvimento e Tecnologia, Andréa Brondani. Na sequência, o "Case: experiências na adoção de procedimentos de profilaxia no quadro laboral de uma indústria metal mecânica", foi explanada pelo empresário Valeri Antônio Perite da Rodotécnica. O tema que tratou da certificação e auditorias nos protocolos de saúde e contingenciamento ficou sob responsabilidade de Amauri Avila e Ulisses Alberto Calvi, do Bureau Veritas Certification. A mediação e condução do evento foi da engenheira de Segurança do Trabalho da Cooperativa Languiru e da comissão SST Asgav/Sipargs, Diane Sordi.

A videoconferência reuniu cerca de 60 pessoas do Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais. Participaram o senador Luiz Carlos Heinze, o presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, o presidente do Sin-

dicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, o presidente da Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig), Antônio Carlos Vasconcelos da Costa, o assessor administrativo da Avimig, Gustavo Ribeiro Fonseca, a secretária executiva da Associação Goiana de Avicultura (AGA), Léia Ramos de Moraes, o presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ronei Lauxen, diretor executivo do Sicadergs, Zilmar Moussalle, e dirigentes, empresários e produtores da avicultura gaúcha e dos estados de Goiás e Minas Gerais.

Segundo a Asgav, as indústrias do setor, em três meses, já investiram cerca de R\$ 3 milhões para compra de testes para diagnóstico de Covid-19. Ainda, para priorizar a segurança e a saúde dos colaboradores, usou em torno de R\$ 6 milhões para adequação e contratação de transportes para o deslocamento dos trabalhadores. ■

# Vídeo institucional sobre cuidados na pandemia é lançado em rede nacional

Ação intensifica parceria entre Asgav e ABPA para reforçar que todos setores devem se cuidar para combater a pandemia

A Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) estão juntas na produção de um vídeo institucional de conscientização sobre a necessidade de cuidados para conter a propagação do novo coronavírus. O material, que teve investimento da Asgav, foi veiculado de 28 de junho a 19 de julho em rede nacional na Record TV. Durante quatro domingos, foi exibido durante os intervalos do Programa A Hora do Faro, apresentado por Rodrigo Faro. A iniciativa é parte de uma campanha das entidades para incentivar a adoção de cuidados e procedimentos para evitar con-

taminações no trabalho e também pós-jornada de trabalho, uma vez que nas indústrias avícolas, há uma forte atenção e aplicação dos protocolos de saúde, prevenção e contingenciamento.

O presidente-executivo da Asgav, Eduardo Santos, explica que a finalidade da ação é fortalecer o entendimento de que todos os setores devem ter zelo e implementar medidas preventivas. "Formular um vídeo para estabelecer uma comunicação com vários públicos tem a intenção de reforçar que os cuidados devem ser tomados tanto no ambiente como na vida social", comentou.

A avicultura do Rio Grande do Sul é a terceira maior produtora e exportadora de carne de frango do Brasil e a maior exportadora de

ovos. O setor é considerado como atividade essencial por produzir alimentos que abastecem a população do estado, Brasil e exterior.

O presidente do Conselho Deliberativo da ABPA, Francisco Turra, esclarece que, no ambiente dos frigoríficos, todos os colaboradores são monitorados e cumprem uma série de procedimentos que preservam a saúde de todos, dentro de protocolos altamente restritivos. "Fora do trabalho, é importante lembrar que os cuidados não param e que todos nós, onde estivermos, precisamos manter total atenção", reitera Turra.

Esta mensagem vem num momento em que é preciso potencializar a comunicação fora das empresas, já que essas estão adotando todos os procedimentos necessários para evitar os riscos e aumento de contaminações. ■

40


 AGOSTO  
2020




# Asgav e Programa Ovos RS Anunciam Semana Especial Alusiva ao Dia Mundial do Ovo 2020

## Atividades do Programa Ovos RS de 04 a 09 de outubro.

**Asgav - Programa Ovos RS** anunciam mais uma programação especial alusiva ao dia mundial do ovo que é comemorado na **segunda sexta-feira do mês de outubro** de cada ano, data instituída pela International Egg Commission I.E.C e Organização Mundial da Indústria e Produção de Ovos **W.E.O**, com sede em Londres (UK), e que congrega mais de 60 países ao redor do mundo e a Associação Gaúcha de Avicultura ASGAV - Programa Ovos RS é um dos membros oficiais desta renomada Instituição de atuação mundial.

Este ano, o dia especial para produção mundial de ovos será comemorado em **09 de outubro** e para comemorar esta data especial acontecerão atividades muito criativas no RS.

A programação será durante toda semana com atividades inéditas e especiais:

### Saúde: Ano de Valorizar ainda mais profissionais ligados à saúde e as atividades laborais.

Os "egg bonecos" que foram sucesso em 2018 e 2019, continuam em cena numa nova edição especial.

Em função da pandemia este ano serão homenageados os profissionais da saúde e medicina, e da saúde e inspeção e segurança no trabalho, destacando também a importância do ovo para saúde, nutrição e fortalecimento da imunidade.

Um vídeo especial em 3d fará parte desta ação,

bem como, bonecos caracterizados como profissionais da saúde e do ambiente laboral.

### Show Kids - Egg Kids Programa Ovos RS - You Tube

Programação especial no canal You Tube da Nutri Kátia Kids, destacando a importância do ovo para saúde, nutrição e imunidade, dando dicas de saúde, elaboração de receitas e procedimentos de higiene para a criançada. Serão 5 programas especiais para a criançada durante a semana do dia mundial do ovo com muita criatividade, informação e distribuição de brindes para a garotada.

### "Quem Canta os Males Espanta!..." 1º Egg Music Festival - Ovos RS - Modalidade Universidades

Uma competição musical inédita, onde os participantes serão grupos de alunos representando suas instituições, universidades e cursos.

A temática para composição musical será: Hino ou Canção alusiva ao Egg World Day - Dia Mundial do Ovo.

Haverá premiação em valores na ordem de R\$ 10.000,00 em espécie, 500 kg de Carne de Frango, 500 dúzias de ovos, camisetas e outros brindes.

Uma atividade inédita e criativa adaptada aos tempos de pandemia, onde as apresentações aconte-

cerão nas redes sociais na semana do dia mundial do ovo e os jurados serão os internautas. Informações no site: [www.ovosrs.com.br](http://www.ovosrs.com.br)

### Solidariedade também é destaque na SDMO 2020

As atividades assistenciais também serão destaque nesta semana especial com as ações que a ASGAV e Programa Ovos RS vem realizando desde 2013 com a ONG Médicos Sem Fronteiras e outras instituições assistenciais do RS.

Brindes como bonecos dos profissionais de saúde e segurança do trabalho, livros de colorir com lápis de cor, camisetas entre outros serão distribuídos durante todas as atividades de comemoração da Semana do Dia Mundial do Ovo 2020. Todas as ações promocionais levam mensagens positivas e verdadeiras sobre o ovo como um alimento funcional, rico em vitaminas e essencial para nutrição humana.

Todas as ações, atividades e materiais da Semana do Dia Mundial do Ovo no RS, são desenvolvidas e coordenadas por ASGAV/ Programa Ovos RS.

Apoiador Premium: 

# innovax<sup>®</sup>

## ND-IBD

# 3x mais innovação

 **MSD**  
Saúde Animal

# X Fórum Virtual ASGAV/ SIPARGS debateu futuro da avicultura pós-pandemia

Fonte: AviSite

A Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (SIPARGS) promoveram, na última sexta-feira (21), o X Fórum Virtual ASGAV & SIPARGS - Edição Especial Alusiva ao Mês da Avicultura.

O evento representou, também, oportunidade para duas homenagens: a Francisco Turra, que deixou a presidência da Associação Brasileira de Produção de Proteína Animal (ABPA) após 12 anos de liderança no associativismo avícola brasileiro. E a Nestor Freiberger que, após várias gestões à frente de ASGAV e SIPARGS e diante da reestruturação de ambas as entidades, assume a presidência de seu Conselho Diretivo, transferindo a José Eduardo dos Santos a Presidência Executiva dos dois órgãos.

O evento também lembrou os 55 anos de fundação da ASGAV e enalteceu a força da avicultura gaúcha, com a geração de mais de 40 mil empregos diretos.

Nestor Freiberger agradeceu a todos ressaltando que o sucesso não veio sozinho. "Ele depende do trabalho em equipe e é o que acontece quando deixamos uma competente equipe trabalhar", destacou. "Agradeço a todos que me acompanharam. Agora passo o cargo para o Eduardo, com muita confiança na realização de um excelente trabalho.

Copiamos o modelo da ABPA: o empresariado não tem mais tempo e o associativismo precisa de dedicação total. Um setor que tem uma cadeia muito grande precisa ser visto como um todo. Somos filhos da terra, é nossa cultura. Sempre com muita confiança. Juntos somos mais fortes", finalizou.

Francisco Turra cumprimentou Nestor Freiberger, "um grande amigo", e José Eduardo dos Santos que, segundo ele, já demonstrou muita capacidade. Também fez referência a Ricardo Santin, que passou a presidir a ABPA. "Vocês assumem uma importante missão. Ao Ricardo, meu substituto, so-

mente agradeço e digo que tenho muita confiança em seu trabalho. Não me sinto fora do setor. Recebi tantas homenagens e colecionei as mensagens. Muito obrigado a todos da ASGAV, entidade que serve de modelo para nós. Em todos os momentos dessa pandemia (do novo coronavírus) a ASGAV demonstrou confiança em nosso trabalho. O Rio Grande do Sul foi o estado mais 'incomodado', com uma luta difícil, e quem 'desanuiu' a situação foi o trabalho da ASGAV que nos ajudou demais. Vivemos em um momento complicado de definição do futuro. Vocês estimulam o empreendedor, defendem o empresário com muita coragem e confiança. Ricardo e Eduardo, vocês estão totalmente preparados. Somos pessoas feitas e moldadas para as questões do campo", completou Francisco Turra.

Ricardo Santin também homenageou Freiberger e Turra. "Falo por mim e pelo Eduardo. Vamos dar continuidade a um excelente trabalho, com a manutenção do esforço conjunto para o avanço do setor", disse.

Todo desenvolvido de forma virtual, o evento contou ainda com uma apresentação do Prof. Dr. Antônio Mario Penz Jr., Diretor Global de Contas Estratégicas da Cargill Animal Nutrition, que abordou o tema 'Desafios da avicultura no pós-covid - Um novo normal!'

Segundo Penz Jr. temos de nos reinventar, nos reorganizar - de preferência, antes da concor-



42

AGOSTO  
2020

rência. "Experiências precisam ser questionadas, pois a Inteligência Artificial será o novo guru", disse.

Ele afirmou que para falarmos de um 'novo normal' é preciso entender o 'velho normal'. "Até hoje vivíamos discutindo a substituição de antibióticos como melhoradores de performance, a sustentabilidade do agronegócio, bem-estar animal, biossegurança e a produção de proteínas alternativas à proteína animal", disse. "Estes tópicos fazem parte do agronegócio há décadas e agora, precisamos entender quais serão as novas metas a serem atingidas pelo agro para que possamos nos manter competitivos", disse.

E o novo normal, segundo ele, trará diferentes segmentos de clientes, com as marcas mais valorizadas pela confiança dos consumidores, com os preços dos produtos importando cada vez mais, com a busca por ofertas mais baratas, com o crescimento

da internet facilitando esse processo de pesquisa", disse.

Penz afirmou que crescerá também o fornecimento de produtos constantes e sempre à disposição. "A corrida aos mercados no início da covid-19 foi um exemplo. No Brasil não ficamos um dia com supermercados sem alimentos. Fomos diferentes, por exemplo, dos Estados Unidos", afirmou Penz. "Os espaços de convivência e serviços terão de ser mais seguros, como os restaurantes. E as entregas on-line, deverão ser mais rápidas e mais pessoas também cozinharão em casa", afirmou. "Outro avanço será o de compra de produtos locais, brasileiros, cada vez mais valorizados", destacou.

E para quem trabalha em avicultura, Penz foi bastante enfático. "Estamos saindo da Era da produtividade para a Era da resiliência e, aos novos colaboradores, serão exigidos mais clareza de suas atividades e expectativas, com metas e

objetivos melhor definidos, amplo poder de comunicação com a distribuição da liderança para que a empresa e a equipe ganhe em agilidade para a entrega, avançando no sentido de comprometimento", disse. "E também ao profissional da avicultura será exigida uma habilidade maior para coordenar um grupo sem uma contínua relação 'face to face'", enfatizou.

Para Penz Jr. um novo e desconhecido mundo de consumo está chegando e temos que estar preparados. "Não podemos continuar nos dando ao luxo de trabalhar em um negócio de produção tão complexo, com tão pouca previsibilidade", destacou. "A experiência continuará sendo importante, associada ao pragmatismo da interpretação dos números", explicou. "Quem conseguir produzir o mais próximo possível do tempo real poderá fazer alterações devidas a qualquer momento", concluiu.

Apoiador Premium:



# OREGO-STIM™

Nature's Answer from Anpario

## Naturalmente mais lucrativo.

- ✓ Ajuda a saúde intestinal
- ✓ Maximiza o desempenho das aves
- ✓ Optimiza a eficiência alimentar
- ✓ Aditivo de óleo essencial de óregano de alta qualidade e 100% natural

ANTIBIOTICS

REVIEW  
REDUCE  
REPLACE



✓ **Anpario**  
Nature's Answer

# *farmatan*<sup>®</sup> *belco*

## **BLEND ÚNICO** **COM TRÊS MODOS** **DE AÇÃO**

Taninos  
hidrolisáveis,  
com atividade  
antioxidante

Butirato, fonte  
de energia  
celular

Óleos Essenciais  
de orégano e  
canela com efeito  
anti-inflamatório.



**Opta**

CATALISANDO A  
NUTRIÇÃO DO FUTURO

[WWW.OPTAALIMENTOS.COM.BR](http://WWW.OPTAALIMENTOS.COM.BR)



✉ [OPTA@OPTAALIMENTOS.COM.BR](mailto:OPTA@OPTAALIMENTOS.COM.BR)

☎ 483233.2580